

ASSIGNATURAS
DOZE MESES..... 90\$000
SEIS MESES..... 16\$000
UM MEZ..... 3\$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N.º 128, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13.443

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1921

Journal independente, politico,
literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Lloyd George apresenta ao Supremo Conselho as suas propostas para a solução do problema silesiano

NA CAMPANHA CONTRA OS TURCOS OS GREGOS TIVERAM 1.200 MORTOS E 6.000 FERIDOS

Os operarios de Berlim agitam-se e querem aumento de salarios — Mustapha-Kemal assume o commando — Os fascistas na Italia declaram não aceitar o accordo com os socialistas

INSTALA-SE HOJE EM LUXEMBURGO O CONGRESSO INTERNACIONAL DA PAZ

O SUPREMO CONSELHO DOS ALLIADOS

Lloyd George faz as suas propostas sobre a Alta Silesia -- Não serão enviados reforços militares -- Briand quer uma solução rapida.

PALAVRAS DE ARISTIDES BRIAND

PARIS, 9 (U. P.). — O Sr. Briand, presidente do conselho de ministros da França, numa declaração aos jornalistas sobre a conferencia do Conselho Supremo Aliado, diz:

"Estou convencido de que as nossas negociações serão bem sucedidas, porque é essencial alcançar uma solução satisfatoria. Será melhor para todos os interessados se o caso da Alta Silesia for solucionado com a possivel rapidez, porque a questão tem sido um problema muitissimo aborrecido e complicado."

A ALLEMANHA ANCIOSA

BERLIN, 9 (U. P.). — A Alemanha inteira está ansiosamente seguindo o Conselho Supremo Aliado, actualmente reunido em Paris, esperando um rapido e satisfatorio soluçamento do caso da Alta Silesia. O governo está convencido que os polacos estão planejando um novo levante, que será mesmo levado a efeito, a não ser que o Conselho Supremo Aliado aja rapidamente.

AS DIVERGENCIAS ANGLO-FRANCEZAS

PARIS, 9 (U. P.). — O Conselho Supremo Aliado, ao recomendar as suas sessões aqui, hoje, ouvirá testemunhos sobre o caso da Alta Silesia. Hoje de manhã tudo indicava que existe ainda uma grande diferença de opinião entre os francezes, de um lado, e os britannicos e italianos de outro. Provavelmente, essa diferença de opinião tornar-se-ia ainda mais accentuada no correr das sessões de hoje, quando os dois pontos de vista da Alta Silesia, da França, de Marín, da Italia e Sir Percival Stuart, da Inglaterra, apresentarem os seus respectivos relatorios.

Toda a sessão de hontem foi realmente uma espécie de preliminar ás verdadeiras discussões e negociações, que não serão iniciadas até depois da apresentação dos relatorios e testemunhos dos peritos, aos chefes aliados.

A SESSÃO DE HONTEM

PARIS, 9 (U. P.). — (Urgente) — Na sessão do Conselho Supremo Aliado, o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico esboçou o ponto de vista britannico, sustentando a primitiva attitud britannica. O commissario francez na Alta Silesia, Le Rond, aconselhou insistentemente o envio de reforços militares áquella região.

Os commissarios britannico e italiano na Alta Silesia não concordaram com o ponto de vista do seu collega francez.

Diz-se que os francezes vão desistir da sua insistencia, quanto ao envio de reforços militares á região plebiscitaria alta-silesiana, em troca da permissão para enviar artilheria e aeroplanos á Alta Silesia.

AS PROPOSTAS DE LLOYD GEORGE

PARIS, 9 (U. P.). — O presidente do conselho de ministros da Inglaterra, Sr. Lloyd George, no discurso que pronunciou esta manhã na conferencia do Conselho Supremo Aliado, fez as seguintes propostas.

Primeira — Que não seja tomada em consideração a votação, por communas, na Alta Silesia, mas que a decisão seja baseada no resultado global do plebiscito.

Segunda — Que a região industrial da Alta Silesia, onde a votação foi de dois contra um, a favor da Alemanha, seja concedida a esta nação, sem discussão.

Tercera — Que os peritos estudem o destino que se deve dar ás communas hantrophicas á zona industrial.

Quarta — Que os peritos resolvam continuar os seus trabalhos esta tarde, sob a base das propostas do primeiro ministro britannico.

UM DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO

PARIS, 9 (U. P.). — O primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Lloyd George, em vigoroso discurso que pronunciou hoje na conferencia do Conselho dos Aliados, expoz a politica do seu país, com relação ao futuro da região plebiscitaria da Alta Silesia.

O chefe do governo britannico referiu-se ao problema da Alta Silesia, dizendo ser esse assumpto o mais ameaçador de quantos tem enfrentado o Supremo Conselho, e declarando que desejava resolver as diferenças existentes e respeito do me-

A OPINIÃO DO "DAILY EXPRESS"

LONDRES, 9 (A. H.). — O "Daily Express", commentando a inauguração da conferencia do Conselho Supremo, afirma que o primeiro ministro britannico está resolvido a fazer concessões á França quanto á remessa de tropas para a Alta Silesia. Entretanto, a nova cooperação da Inglaterra neste particular deveria limitar-se á remessa de um batalhão.

OS ESTADOS UNIDOS COMO MEDIADORES

PARIS, 9 (A. A.). — Affirma-se nas rodas bem informadas que a apresentação dos Estados Unidos, na actual reunião do Conselho Supremo dos Aliados, obedecia ao proposito de diminuir qualquer pendencia que venha a surgir entre a França e a Inglaterra.

O PONTO DE VISTA DA FRANÇA

PARIS, 9 (A. H.). — Ao abrir a sessão da tarde, do Conselho Supremo, o Sr. Briand expoz o ponto de vista da França, na questão silesiana, e estabeleceu a diferença que existe entre a politica do campo de batalha e a politica de depois da guerra, em que os vencedores se vencidos. Ora, o tratado de Versalhes deixava nitidamente estabelecido que os vencidos foram também os responsaveis pela guerra.

A França deseja tanto como os aliados assegurar a sorte dos vencidos, mas ninguém poderia pretender reverter as causas da catastrophe numa sorte privilegiada.

O PRIMEIRO DIA DE TRABALHO

PARIS, 9 (A. H.). — Os jornais da manhã, commentando o primeiro dia de trabalhos do Conselho Supremo, constataam que as discussões, tendo embora patentes a discordância entre a these franceza e a these inglesa, sobre a questão silesiana, deixaram ao mesmo tempo entrever o meio de conciliar os dois pontos de vista. Aliás, os peritos aliados tinham dado aos seus relatorios uma forma perfeitamente moderada, excluindo do debate toda paixão e guiando-se estritamente pelo objectivo desejado.

O "Petit Parisien" observa que o Sr. Laroche, um dos peritos francezes, tinha accentuado bem que a delimitação da região industrial, de conformidade com a these inglesa, daria um tracado prejudicial aos polacos. Bastava dizer, por exemplo, que esse tracado privaria de materia prima todas as usinas polacas que trabalham em zinco. Em seguida, o mesmo jornal considera significativa a attitud do Sr. Lloyd George, que deu approvação ao parecer do Sr. Frommel, e diz que os peritos peritos ingleses não se mostravam completamente irreconciliaveis sobre a these da indivisibilidade da região industrial.

Segundo o "Echo de Paris", o primeiro ministro britannico inclinava-se a favor de um accordo. Lord Curzon, ao contrario, mostra-se intransigente.

O "Matin" relata que, no receber a delegação dos jornalistas francezes e estrangeiros, no fim da sessão de hontem, o Sr. Briand, embora não se mostrasse muito optimista, afirmou que estava resolvido a empregar todos os esforços para chegar a um accordo, desde que a França não estivesse na contingencia de sacrificar idéas que considera essenciais.

LLOYD GEORGE E BRIAND ESTÃO ACORDADOS

NOVA YORK, 9 (A. H.). — Um despacho do correspondente da Associated Press em Paris, transmite a informação, que diz autorizada, de que os Srs. Briand e Lloyd George realizaram hoje uma conferencia particular, em que chegaram a um accordo sobre a partilha da Alta Silesia.

A IMPRENSA DE LONDRES

LONDRES, 9 (A. H.). — Os commentarios da imprensa, sobre a conferencia do Conselho Supremo, são geralmente auspiciosos. O "Daily Chronicle" espera que logo se restabeleça o perfeito espirito de harmonia entre os aliados. Para tanto, devia a opposição referir-se com sarcasmo ás atitudes dos delegados quando os pontos de vista da Inglaterra e da França são tão divergentes.

O "Daily Telegraph" pensa de outra parte, que as conversações com caracter official eram tão effuzas por o resultado da conferencia como os proprios debates officiaes.

LONDRES, 9 (U. P.). — A imprensa londrina manifesta certo prazer na cordialidade demonstrada na sessão de hontem, do conselho dos aliados, mas exprime profundo pessimismo quanto aos resultados. Os jornais da opposição referem-se com sarcasmo ás atitudes dos delegados quando os pontos de vista da Inglaterra e da França são tão divergentes.

NÃO SERÃO ENVIADOS REFORÇOS MILITARES A SILESIA

PARIS, 9 (A. H.). — Na primeira reunião de hoje, o Conselho Supremo resolveu não enviar reforços militares para a Alta Silesia.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Edwin Hullinger

O Supremo Conselho

Os relatorios dos commissarios — Lloyd George e o ponto de vista inglês — A opinião italiana.

PARIS, 9 (U. P.). — O communicado official de hoje de manhã diz:

"O Conselho Supremo reuniu-se hoje de manhã, recebendo os relatorios dos commissarios francez, britannico e italiano, na Alta Silesia, sobre a questão da manutenção da boa ordem publica e segurança das tropas, naquela região."

O Sr. Lloyd George discursou, explicando o ponto de vista britannico relativo ao caso alto-silesiano.

O Conselho Supremo Aliado pediu á commissão de peritos continuar os trabalhos da demarcação das fronteiras."

Diz-se que a attitud do senhor Lloyd George, como foi demonstrada por seu discurso de hoje de manhã, não sofreu modificações, permanecendo igual ás prévias, com o objectivo de estabelecer o primeiro ministro britannico.

Conforme declara o relatório apresentado pelo commissario britannico na Alta Silesia, a situação continua a ser de gravidade, e a segurança das tropas aliadas não é assegurada pelas organizações alemãs desarmadas. Apesar do facto do estado commissario aconselhar insistentemente que o caso alto-silesiano seja solucionado quanto antes, elle não compartilha dos receios de um ataque contra as tropas aliadas. Contudo, elle sustenta que, no caso de um ataque polonês contra os alemães, as tropas aliadas, actualmente na Alta Silesia, não seriam suficientes para acalmar os animos.

O commissario italiano na Alta Silesia, tambem, declarou insistentemente, que a contenda alta-silesiana seja solucionada quanto antes, e concordou não existir nenhum perigo immediato na Alta Silesia, isto é, se a região plebiscitaria for repartida, entregando a Alemanha e a Polonia, o que respectivamente lhes couberem.

De conformidade com o pedido do coronel George Harvey, o embaixador americano em Londres e representante dos Estados Unidos na conferencia do Conselho Supremo Aliado, o general Allen, commandante em chefe das forças americanas na região de Rheinau, está assistindo ás sessões do Conselho Supremo Aliado.

EDWIN HULLINGER.
(Correspondente especial da United Press.)

com a justiça, as disposições do tratado de Versalhes e os resultados do plebiscito.

Para este fim, o governo francez fará tudo o que estiver ao seu alcance."

O JAPÃO ACEITA A DATA PARA A REUNIÃO

WASHINGTON, 9 (U. P.). — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu uma communicação do governo do Japão, aceitando a data de 11 de novembro para a instalação da conferencia do desarmamento, de Washington.

O CONSELHO SUPREMO OUVIU O GENERAL ROND

PARIS, 9 (A. H.). — Uma nota official anuncia que o Conselho Supremo ouviu o general Le Rond, commandante das forças aliadas na Alta Silesia, e os Srs. Stuart e De Marín, altos commissarios da Inglaterra e Italia na mesma região, e convidou a commissão de peritos a reunir-se novamente esta tarde.

O general Le Rond insistiu na necessidade da remessa de reforços para a Silesia, afirmando evitar perturbações quando for evitada a decisão do Conselho Supremo, e fez ver que a população silesiana não estava desarmada, podendo alemães e polacos, de um momento para outro, pôr em lucta cerca de cem mil homens.

O alto commissario britannico, porém, sustentou que era inutil a remessa de reforços visto que a população, apesar de continuar armada, ficaria tranquila se os elementos polacos não promovessem novas agitações. O Sr. Stuart concluiu por pedir ao Conselho Supremo a resolução immediata do problema, afirmando de se manter a unidade de acção entre os aliados.

O Sr. De Marín, representante da Italia, disse reconhecer que as forças aliadas na Alta Silesia eram insufficientes para uma acção prompta, mas entendeu que, em vez do envio de reforços, seria preferivel uma decisão rapida do problema, que permitisse a entrega immediata dos territorios attribuidos a cada um dos contendores e a consequente retirada das tropas aliadas.

NADA RESOLVIDO SOBRE A REMESSA DE TROPAS PARA A SILESIA

PARIS, 9 (A. H.). — Na primeira reunião de hoje, do Conselho Supremo, nada ficou resolvido sobre a remessa de reforços militares para a Alta Silesia.

O problema turco

ISMET-PACHA E' SUMMARIAMENTE DEMITITIVO

ATHENAS, 9 (U. P.). — Os despachos militares, hoje, declaram que Ismet-Pachá, ex-commandante em chefe dos exercitos nacionalistas turcos, não se demittiu, e sim foi summariamente demittido por Mustapha Kemal-Pachá, que está furioso por causa da derrota de seus exercitos pelos gregos.

O NOVO COMMANDANTE DO EXERCITO TURCO

CONSTANTINOPLA, 9 (U. P.). — Mustapha Kemal-Pachá foi nomeado commandante em chefe do exercito nacionalista, e Feiz-Pachá, chefe do estado-maior.

AS PERDAS DOS GREGOS

ATHENAS, 9 (U. P.). (Official) — As baixas sofridas pelo exercito grego, nas recentes operações contra os nacionalistas turcos, foram de 200 officiaes e 1.000 soldados mortos e 6.000 officiaes e soldados feridos.

MUSTAPHA KEMAL VAI COM-MANDAR AS TROPAS

LONDRES, 9 (A. H.). — Telegramma de Anzora annuncia que o chefe dos nacionalistas, general Mustapha Kemal, lá assumiu pessoalmente o commando dos exercitos kemalistas, em substituição do general Ismet-Pachá.

O general Feiz-Pachá tinha sido nomeado chefe do estado-maior nacionalista.

A HYPOTHESE DA OCUPAÇÃO DE ANGORA

ATHENAS, 9 (A. H.). — O Sr. Gounaris, presidente do conselho, declarou que as tropas gregas só occupariam Anzora em caso de absoluta necessidade.

A Alta Silesia

O REICHSTAG VAI SER CONVOCADO

BERLIN, 9 (A. H.). — O "Berliner Tageblatt" diz estar informado de que os circulos parlamentares discutem a hypothese de uma convocação extraordinaria do Reichstag, logo que o Conselho Supremo tenha adoptado uma decisão a respeito da Alta Silesia. No caso, o Reichstag trataria sobretudo de resolver, sem delongas, a questão da occupação militar, por tropas alemãs, das regiões silesianas adjudicadas á Alemanha.

A PRISO DE CZERNIAK

HAMBURGO, 9 (A. H.). — A pedido do governo húngaro, foi presa nesta cidade, o ex-capitão de marinha mercante Czerniak, suspeito de complicitude no assassinato do conde Tisza, em outubro de 1918.

Consta que, interrogado hontem mesmo pelas autoridades policias, Czerniak negara que fosse o assassino do estadista húngaro, confessando, entretanto, que estivera envolvido na mesma questão.

O "MORNING POST" MANIFESTA O SEU PONTO DE VISTA

PARIS, 9 (A. H.). — Tratando dos diferentes alvites que têm sido apresentados para solução do problema da Alta Silesia, o "Morning Post" diz que a resolução da questão silesiana em favor da Polonia e, por consequente, de accordo com as vistas e os interesses da França, seria igualmente uma solução que consultaria plenamente os interesses aliados.

O mesmo jornal, continuando, afirma que se impõe a necessidade da manutenção de uma Polonia independente e forte, constituindo solida barreira do lado do Oriente contra possiveis incursões e ataques da parte dos inimigos de hontem. A Alemanha vencida, mas ainda não arrependida, não tem direito algum á sympathia dos ex-inimigos, ao passo que a Polonia é, em tudo, digna da sympathia da "Entente", não só na qualidade de potencia amiga como de aliada da guerra.

O general Korfanty, o chefe dos Insurrectos polacos da Alta Silesia, termina o "Morning Post", pedindo ter errado na sua maneira de agir nas taes erros merecem a indulgencia dos aliados, porquanto o ditador revolucionario é filho de uma nação amiga.

ATAQUES A UM DESTACAMENTO BRITANNICO

PARIS, 9 (A. H.). — Telegramma de Opele:

"Um destacamento britannico, que regressava do castello de Botzanovitch, onde dera uma busca e apprehendera certa quantidade de fuzis, metralhadoras e caixas de granadas, foi atacado por partidarios da Alemanha, que obrigaram o commandante e officiaes britannicos a fazer entrega das armas apprehendidas. Os assaltantes exigiram igualmente a liberdade dos homens que tinham sido aprisionados no castello, e que eram os dois irmãos Paumwitz, o intendente da propriedade e mais quatro individuos."

DRUGAS
PREÇO FIXO

RUA 1ª DE MARÇO 14.15.18
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 31
RUA CONDE DE BOMFIM, 302.304

Granado & C.

A rebelião marroquina

CONSELHOS DO "A. B. C."

MADRID, 9 (U. P.). — O jornal "A. B. C.", occupando-se da questão de Marrocos, opina que a actividade da Hespanha deve limitar-se exclusivamente ao litoral, renunciando a tentativas de conquista no interior, devido ás enormes difficuldades e ás perspectivas pouco compensadoras que offerecem.

UM COMMUNICADO DO GENERAL BERENGUER

MADRID, 9 (U. P.). — O general Berenguer, dirigido um communicado official ao Ministerio da Guerra, informando que uma columna de tropas realizou um passeio militar até o ponto denominado Tres Forcas, regressando intacta.

Outra columna percorreu as posições hespanholas de Sidi-Mamet e Alayon, abastecendo-se de viveres e munições. Essa tropa manteve violento tiroteio com o inimigo, fazendo-lhe numerosas baixas. A columna teve dois mortos e onze feridos.

Na posição de Zoco-Had um comboio foi hostilizado pelos mouros, ficando feridos quatro soldados.

Ficou estabelecida nova posição guarnecida por uma companhia e uma bateria de artilheria no povoado de Prájaná, dominando os vales proximos de Curugá.

OS MOUROS TAMBEM CONTRA OS FRANCEZES

MELILLA, 9 (U. P.). — Viajantes vindos de Oran, referem que a agitação dos mouros repercutiu na zona de Prájaná, tendo os rebeldes sitiado algumas posições. Sabe-se terem desembarcado tropas metropolitanas.

AS INFORMAÇÕES OFFICIAES

MADRID, 9 (A. H.). — O ultimo communicado official recebido de Melilla assigna apenas ligeiras escaramuças sustentadas por companhias de abastecimento ou destacamentos que procediam ao reconhecimento de posições inimigas.

Constava de outra parte que o general Navarro ainda permanencia na posição de Monte Arruit, onde o serviço de abastecimento continuava a ser feito pelos aviadores. Em torno da posição as forças marroquinas eram calculadas em 1.500 homens. Quanto á posição de Nador estava acendida, no que parecia, por 4.000 insurrectos.

AS OPERAÇÕES DE GUERRA NA ZONA DE TETUAN

MADRID, 9 (A. H.). — Informações publicadas pela imprensa annunciam que a attenção dos circulos militares estava agora voltada especialmente para as operações de guerra que se desenrolam na zona de Tetuan.

OS COMBATES CONTRA OS MOUROS

MADRID, 9 (A. H.). — Um communicado official do Ministerio da Guerra, publicado hoje pelos jornaes, afirma que uma columna hespanhola fez um reconhecimento até ás posições inimigas de Sidi-Hamed e Alayon, sustentando vivo tiroteio com os mouros, dos dois dos quaes enfiaram mortos e dois feridos. As forças hespanholas tomaram uma nova posição que domina Prájaná e os vales do Gurguá.

MADRID, 9 (A. H.). — Telegramma de Oran, dizendo que embarcou ali a bordo do vapor "Bellver", com destino a Melilla, um destacamento de tropas que vai combater contra os mouros.

OS CONSELHOS DO SR. MAURA

MADRID, 9 (U. P.). — Affirma-se que o Sr. Antonio Maura aconselhou o rei Alfonso XIII a restabelecer a autoridade de Hespanha em Marrocos, e depois de severamente castigados os mouros, substituir a politica de penetração por uma intensa acção militar.

Segundo se diz, o conde de Romanones manifestou as mesmas opiniões julgando necessarias amplas operações militares contra as tribus rebeldes.

Acredita-se que essas operações começarão breve, pondo-se dentro em pouco, com mil homens á disposição do general Berenguer.

BENISCAR TAMBEM CONTRA A IRELANDA

MELILLA, 9 (U. P.). — O habitante de Beniscar, a mais proxima de Melilla levantou-se em armas contra a Hespanha.

A questão irlandeza

DECLARAÇÃO DE MAC KEOWN

DUBLIN, 9 (U. P.). — Depois do ter sido posto em liberdade o senhor MacKeown, hoje publicou a seguinte declaração:

"A minha libertação quer dizer que a Inglaterra admite que sou official do exercito irlandez, abandonando a sua allegação anterior que a guerra na Irlanda é uma guerra de "assassinos".

O "status" beligerante do exercito da Republica Irlandeza é agora claramente reconhecido em Londres. Isso quer dizer que aos meus collegas militares nas prisões e acampamentos militares deve ser reconhecido o direito do "status" militar."

MILÃO, 9 (U. P.). — Os operarios textile declaram uma greve nacional que começará no dia 11 do corrente mez.

PROVAVEL ACETACÃO DAS PROPOSTAS BRITANNICAS

LONDRES, 9 (U. P.). — Os correspondentes em Dublin dos jornaes "Times" e "Daily Express" foram informados que o "Daily Express", o "Parliamentary Sinn Féin", aceitará, com certas reservas, as condições de paz do governo britannico.

Conforme declara um communicado official publicado pelo "Times", as autoridades britannicas já liberaram todos os membros do Parlamento Sinn Féin, que se achavam detidos.

AS ESPERANÇAS DO "TIMES"

LONDRES, 9 (A. H.). — O "Times" manifesta a opinião de que o Parlamento nacionalista irlandez aceitará as propostas do gabinete britannico, oppondo apenas algumas reservas.

A LIBERDADE DE MAC KEON E A IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 9 (A. H.). — A imprensa inglesa, commentando o acto do governo, que restituiu a liberdade ao chefe feniano Mac Keon, considera que a Inglaterra agiu no caso com grande tacto e sabedoria politica.

Na mesma occasião fo ram soltos mais trinta e quatro republicanos irlandezes.

A Russia faminta

O EXODO DOS FAMINTOS

LONDRES, 9 (U. P.). — O correspondente em Helsingfors do jornal "Morning Post" telegraphia dizendo:

"Grandes multidões de camponezes russos esfomados, procedentes das provincias a leste do rio Volga, estão avançando ao norte, aproximando-se de Karsin."

O governo sovietista enviou onze divisiões de infantaria e duas de cavallaria, afim de pôr um paradeiro á marcha dos camponezes. As tropas do governo de Moscou estão sob o commando do Sr. Trotsky, ministro da guerra no governo da Russia dos sovietes. O Sr. Trotsky partiu com destino ás provincias volgensas, afim de dirigir as operações destinadas a restabelecer a boa ordem publica.

Todos os despachos indicam que a situação russa peora diariamente."

OS SOCCORROS

COPENHAGUE, 9 (U. P.). — Estão sendo tomadas nesta capital as providencias relativas ao envio de soccorros á Russia. Hontem zarparam desta porto sete grandes navios carregados de viveres, supprimentos medicos e roupas, destinados á Fetrogrado.

A INTERVENÇÃO DO VATICANO

ROMA, 9 (A. H.). — Sua santidade o papa Benedicto XV pediu aos representantes diplomaticos estrangeiros junto á Santa Sé que usassem de toda a influencia junto aos respectivos governos no sentido de que lograssem obter a iniciativa tomada pelo Vaticano em favor da população faminta da Russia.

O secretario de Estado transmitiu analogas recommendações a todos os representantes do Vaticano no estrangeiro.

ARMAZENS DE PARIS

ESPLINDIDO SORTIMENTO
DE TODOS OS ARTIGOS DE

INVERNO

a preços reduzidos

Robes, Costumes, Casacos, Vestidos para baile, theatro e passeio, confecção esmerada pelos mais modernos modelos. RENARDS, — PELLERINES, BOAS —

Chapéus para senhoras, senhoritas e meninas desde 25\$000

ENXOVAES COMPLETOS PARA NOIVA

OFFICINAS DE COSTURA E TAILLEURS

21 e 23 — Largo de S. Francisco de Paula

AS VIOLENCIAS DO GOVERNO DO SOVIET

LONDRES, 9 (U. P.) — Anunciaram que as autoridades russas fizeram executar diversos camponeses ricos, no distrito de Metropoli, acusados de incitar os outros camponeses da região a esconder as suas reservas de gêneros alimentícios, necessários ao exército.

O jornal informa de outra parte que já partiram de Copenhague, com destino a Petrogrado, numerosos navios carregados de víveres. Uma socorro para as populações famintas da Rússia.

Os interesses

Italianos

O TESTAMENTO DE CARUSO
NAPOLIS, 9 (U. P.) — As autoridades judiciárias desta cidade procederam ontem à abertura do testamento de Enrico Caruso, que foi encontrado em Florença, em poder do Dr. Vechetti, administrador das propriedades que o falecido tenor tinha na Toscana.

Assistiram ao acto o advogado Porzio, representando a família de Caruso; o filho mais moço do tenor, Rodolfo; o irmão do extinto Giovanni e o advogado Mario Pizzani, representando o filho mais velho do Caruso, que se acha actualmente nos Estados Unidos.

O exame do documento revelou ser uma cópia do testamento já aberto nesta cidade. Três vias foram lavradas deste testamento, a terceira achou-se depositada em Nova York, no escriptorio de uma firma dessa praça, não tendo sido alterado o original outorgado em janeiro de 1919, em que Caruso constituiu o seu irmão e os seus dois filhos como os principais herdeiros.

A viúva de Caruso já recorreu à justiça em seu nome e no de sua filha Gloria, afim de promover a anulação do testamento, que é nullo e de nenhum valor jurídico, de accordo com as leis italianas, visto não ter sido contemplada a filha do testador. Acreditando-se que a causa será muito reñida e de longa duração.

FALECIMENTO DA VIÚVA DO GENERAL SAVINI
ROMA, 9 (U. P.) — Faleceu ontem, a Sra. Marianna Ganucci Canalicelli, viúva do general Francesco Savini.

CRISE INDUSTRIAL
ROMA, 9 (U. P.) — A Itália acha-se defrontada, esta semana, com uma grave crise industrial, com resultado da decisão tomada em Milão pelos gerentes das indústrias mecânicas, metálicas e têxteis, de guerrear abertamente as organizações operárias.

Os gerentes alegam que a tática prevista dos operários obstará o andamento dos trabalhos nas fabricas.

O AUMENTO DO PREÇO DO PAO
BARI, 9 (U. P.) — Os operários de Bari, ontem, declararam-se em greve geral, por causa do aumento no preço do pão.

AUDIÊNCIAS DE S. S. O PAPA
ROMA, 9 (U. P.) — O summo pontífice recebeu hoje em audiência monsenhor Filippo Cortesi, o novo nuncio apostólico junto ao governo da República de Venezuela, o novo nuncio apostólico em Reval, Ernesto Filippi, o novo nuncio apostólico junto ao governo da República do México.

A INTRANSIGENCIA DOS FASCISTAS
ROMA, 9 (U. P.) — Os fascistas declararam oficialmente que não aceitarão o accordo de paz recentemente assinado com os socialistas, devendo reconhecer as violências em todo o país como uma demonstração de protesto.

Desde a assinatura do accordo, deram-se varios encontros em diversas localidades, com os seguintes resultados: um morto e cinco feridos em Vercelli, um morto e seis feridos em Lomellina, quatro feridos em Trieste, varios fascistas e socialistas feridos em Orvieto, dois fascistas e dois socialistas feridos em Rovereto e quatro fascistas feridos em Folgoino.

PARA OS FILHOS EMIGRANTES ITALIANOS
ROMA, 9 (U. P.) — Foi noticiada a partida de Dom Luigi, superior geral da ordem dos filhos da divina providência, para o Brasil, a bordo do vapor "Príncipe de Válie", acompanhado de varios missionários, afim de inaugurar no Rio de Janeiro uma instituição dedicada aos filhos dos emigrantes italianos.

A missão visitará todos os mosteiros da ordem da divina providência.

FRANCESCA BERTINI VAI CASAR-SE

NAPOLIS, 9 (U. P.) — A famosa cantora do cinema italiano Francesca Bertini, cujo verdadeiro nome é Helena Vitello, contrahiu matrimonio com o millionario suíço Paul Cartier, residente em Genebra.

O SR. GRANJO VAI ABANDONAR A POLITICA

LISBOA, 9 (U. P.) — O Sr. Antonio Granjo, ministro demissionario do commercio, está resolvido a abandonar a politica, devendo retirar-se até ao mez de dezembro para Chaves, onde vai dedicar-se a trabalhos literarios.

MONUMENTO A SILVA PORTO
LISBOA, 9 (U. P.) — O vereador municipal Joaquim Domingues, lançou, em Bemfica, a primeira pedra do monumento em homenagem a Silva Porto.

FEDERAÇÃO DAS JUNTAS PAROCHIAES

LISBOA, 9 (U. P.) — Encerrou-se o Congresso das Juntas Parochiaes, resolvendo crear a Federação na propria sede.

AUXÍLIOS A LAVOURA VINICOLA PORTUGUEZA

LISBOA, 9 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou a generalidade das propostas apresentadas como meios de auxíllar a lavoura vinícola do Porto.

A QUESTÃO DO DOURO

LISBOA, 9 (U. P.) — Effectuouse, como força annunciada, um reunião do conselho de ministros, afim de tratar da questão do Douro e do urgente pedido feito pelo Dr. Antonio Granjo, ministro do commercio, para que fossem intensificadas as obras de saneamento do Douro. Também se discutio o pedido de demissão apresentado, ontem, de manhã, particularmente, ao senhor Thomé de Barros Queiroz, chefe do gabinete, resolvendo-se tornar official o referido pedido de demissão do ministro do commercio.

A razão que levou o Dr. Antonio Granjo a pedir a sua demissão da pasta que vem dirigindo com superior criterio, tem seu fundamento na velha questão dos officiaes milicianos, que o Dr. Antonio Granjo, na qualidade de official medico do exército, durante a guerra, alistado nas tropas combatentes da França, pretende integrar no exército, uma vez que sejam reconhecidos os bons serviços dos officiaes milicianos que nos sectores portugueses mostraram capacidade para a sua inclusão na effectividade do exército.

Contra isto, oppõe-se o actual ministro da guerra, general Alberto Carlos da Silveira, que adduz varios considerandos relativos ao assunto.

O MINISTRO DA GUERRA NO PARLAMENTO

LISBOA, 9 (U. P.) — Anunciava-se hoje, depois da annunciada interpellação que val ser feita no Parlamento, ao general Alberto da Silveira, ministro da guerra, esta exporá o seu ponto de vista, acerca da impossibilidade, neste momento, em que se pretende reduzir as despesas do Estado da incorporação na effectividade do exército, dos antigos officiaes milicianos que durante a ultima guerra combateram, tanto em França como em Africa.

Nessa occasião, o Sr. ministro da guerra fez um relatório, que a propósito, elaborou, expondo as razões que o levam a oppor-se a essa medida, sem menosprezo pelo valor e suppostos direitos adquiridos em campanha, pelos referidos milicianos. Nas rodadas militares reina um particular interesse por este assumpto. Os jornaes, como "A Capital", defendendo o ponto de vista da incorporação dos milicianos ao exército, diz que se isso fosse feito, seria um acto de justiça para com os defensores da patria, alguns dos quaes condecorados por actos de valor pelos aliados e por Portugal.

A DEMISSÃO DE UM MINISTRO

LISBOA, 9 (U. P.) — Segundo a opinião de alguns matutinos de hoje, a demissão do ministro do commercio, Dr. Antonio Granjo, não acarreta para o actual gabinete o menor indício de crise ministerial. Acentua-se, que, no caso do ministro da guerra, general Silveira, por motivos da questão dos milicianos, apresentar a sua renúncia da pasta que dirige, também isso não é sufficiente motivo para se declarar a crise, que em voz baixa já foi annunciada em alguns centros politicos. Também dizem que o ponto de vista do presidente do conselho, senhor Thomé de Barros Queiroz, se oppõe a qualquer augmento de despesas, pelo que se justifica a intransigencia de alguns ministros e sobre a possível inclusão nos effectivos do exército de officiaes ou praças milicianos.

O "CAXIAS" TRAZ MIL PASSAGEIROS
LISBOA, 9 (U. P.) — Seguiu para o Brasil o vapor "Caxias", levando a seu bordo 1.000 passageiros.

A QUESTÃO DOS MILICIANOS

LISBOA, 9 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara, os deputados Pinheiro Fonseca e Carlos Oliva interpellaram o ministro da guerra sobre a questão dos milicianos.

O primeiro apresentou uma moção, annullando os castigos applicados pelo ministro. O debate generalizou-se, proseguindo com vivo interesse.

EVITA-SE A CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 9 (U. P.) — Devido ás combinações entre os democraticos e liberais, a crise ficou limitada ao ministro do commercio. Os democraticos procuram evitar a queda do ministro da guerra, apesar de discordarem com elle sobre a questão dos milicianos.

O conselho de ministros, reunido ontem, a noite, resolveu substituir o Dr. Antonio Granjo, ministro do commercio, por um general Alberto da Silveira, ministro da guerra. O gabinete também tratou do andamento das negociações relativas ao credito de 50 milhões de dollars.

OS DEMOCRATICOS NÃO APOIAM OS MOVIMENTOS REVOLUCIONARIOS.

LISBOA, 9 (U. P.) — O directorio do partido democratico enviou aos jornaes uma nota officiosa declarando não apoiar actualmente os movimentos revolucionarios.

UMA BOMBA

LISBOA, 9 (U. P.) — Explodiu uma bomba no Porto.

CONTRA O JOGO

LISBOA, 9 (U. P.) — O povo de Mattosinhos, indignado com a intensidade do jogo, invadiu o Casino e os Cafés Central e Gomes, quebrando o mobiliário e expulsando os jogadores.

O FUTURO MINISTRO DO COMMERÇIO

LISBOA, 9 (U. P.) — O Sr. A. L. de Abolm Inglez, ministro do trabalho, será provavelmente nomeado ministro do commercio, em substituição do Sr. Antonio Granjo.

APROXIMAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 9 (U. P.) — A imprensa da manhã transcendeu o discurso pronunciado na Camara dos Deputados do Rio, a favor da aproximação luso-brasileira, elogia as qualidades do povo brasileiro, dizendo que esse entendimento permitiria a família lusitana continuar a afirmar no mundo a sua grandiosa vitalidade.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de LLOYD ALLEN

O PROBLEMA DA IRLANDA

Esperanças de uma breve solução — A libertação de Mac-Keown — O regosijo nos meios "seins-feiners".

LONDRES, 9 (U. P.) — São mais animadoras hoje as probabilidades da celebração, dentro em breve, de uma paz entre a Inglaterra e a Irlanda. Acreditase, geralmente, que a libertação, pelas autoridades britannicas, do Sr. Mac-Keown, o membro do Parlamento "sinn-fein", eliminou quasi toda a animosidade hontem demonstrada em quasi todo o territorio sinn-fein na Irlanda.

Os jornaes desta capital, geralmente elogiam a libertação de Mac-Keown, porém censuram as autoridades britannicas em Dublin por seu erro de tactica, em demorar a libertação da cidade da autoridade sinn-fein, assim tornando novamente enraivecido o povo irlandez, justamente quando esta estava começando a ser pacificado.

Noticia-se, de fonte fidedigna, que o procedimento do "Castello de Dublin", (a sede do governo britannico na capital irlandeza), foi motivado pelo seguinte facto: "Um telegramma foi recebido pelo "Castello de Dublin", procedente de Londres, ordenando a libertação de todos os membros do "Dall Eireann", (Parlamento sinn-fein).

At mesmo tempo chegou um outro telegramma, ordenando a libertação de todos os sinn-feiners, excepto os detidos por crimes de assassinato, ou outros crimes graves.

Mac-Keown se achava detido sob a accusação de ter cometido o crime de assassinato, as autoridades britannicas achavam-se a braços com um dilemma, não sabendo se Mac-Keown poderia ser posto em liberdade ou não. Por isso, resolveram aguardar a uma mensagem "da mais alta autoridade", (presume-se que se refere ao Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico), antes de conceder a liberdade ao senhor Mac-Keown. Ao chegar a citada ordem, o referido membro do Parlamento, que tanto tempo esteve detido, foi posto em liberdade.

Conforme declarações informaes recebidas nesta capital, o governo foi influenciado em favor de Mac-Keown, pelo facto de ter sido comprovado que por occasião da luta com a policia britannica, não tentou matar a policia, mas sim, Mac-Keown portou-se com o maximo cavalheirismo. Apesar do facto de ser official do "exército republicano irlandez", Mac-Keown auxillou diversos membros do corpo da policia auxilliar, que se achavam feridos, salvando-lhes assim a vida.

Despachos procedentes de Dublin, hoje recebidos nesta capital, declaram que o regosijo é geral em todo o territorio sinn-fein, por causa da libertação de Mac-Keown, simultaneamente com os demais membros do "Dall Eireann", (o Parlamento sinn-fein), commettu "um erro oriundo da legalidade tecnica". Acrescenta o correspondente da folha londrina que Mac-Keown foi sentenciado pelo crime de assassinato, por causa da accusação de ter participado da morte de um soldado da policia, manifestadamente falso, porquanto elle "não agiu premeditadamente", por occasião da sua luta com a policia britannica.

LLOYD ALLEN
(Correspondente especial da United Press.)

"Além disso, o Sr. Lloyd George não recebeu nenhum grupo de jornalistas americanos."

Nota — A agência Reuter publicou a primitiva declaração que o primeiro ministro britannico não compareceria á conferencia de Washington.

A politica europeia

O EX-REI FERNANDO QUIZ ENTRAR NA BULGARIA

ATHENAS, 9 (U. P.) — Foi noticiado que o ex-rei Fernando, da Bulgaria, fez uma tentativa para entrar, quinta-feira passada, no país, por estrada de ferro, vindo frustrado os seus planos e voltando para o exílio.

A informação acrescenta que os partidários de Constantino preparavam um movimento para depor o czar Boris III e o primeiro ministro, Sr. Stamboliski, restaurando o antigo regimen.

A FRANÇA E O VATICANO

LONDRES, 9 (U. P.) — O artigo editorial do "Times" é hoje dedicado ao restabelecimento das relações diplomaticas entre a França e o Vaticano. Era este um facto da maior importancia, que só podia causar satisfação aos amigos da França.

O artigo contém referencias elogiosas á delicadeza e habilidade do presidente Millerand, e allude á "carreira diplomatica de M. Millerand, que antes desempenhara algumas comissões de responsabilidade na America do Sul."

O que se passa na Alemanha

CORTE DE ARBITRAMENTO COMMERCIAL

BERLIN, 9 (U. P.) — Foi noticiada a organização de uma Corte de Arbitramento commercial Germano-Holandesa, que farão parte vinte personalidades de destaque no mundo commercial dos dois países.

A navegação aerea

A TAÇA SCHNEIDER

VENEZA, 9 (U. P.) — O avião de Brignat, pilotado o hydroplano Macchi "7", venceu a taça "Schneider", no concurso internacional de hydro-avição, aqui realizado hontem.

O avião francez Sadl Lecointe foi derrotado, devido ao facto de ter

desido na agua com demasiada rapidez, quebrando, assim, os fluctuantes do aparelho.

De Brignat travessou a distancia de 190 Kilometros, sob as condições estipuladas, em duas horas e quatro minutos.

O Oriente

A EXPLOSAO DO "HINOSHIMA"

TOKIO, 9 (U. P.) — Dizem que o numero de pessoas mortas e feridas como resultado da explosão de hontem, no deposito de artilheria "Hinoshima", orça em mais de 200.

O Brasil no estrangeiro

O BRASIL E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — "La Razon" insere na edição de hoje um artigo salientando a diferença de attitudes que se observa entre o Brasil e a Argentina, no que diz respeito ás relações internacionais.

O mesmo jornal allude ao projecto de construcção de uma estrada de ferro entre o porto de Santos, no Estado de S. Paulo, e a capital do Paraguay, assumpto este sobre o qual versa todo o artigo, e acha que o Brasil, procurando estreitar por este meio as suas relações com o Paraguay, demonstra um orientado muito mais pratico do que a Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O jornal "La Razon" publica hoje a carta que o Sr. Ismael de Souza enviou ao Sr. Lacroz e na qual se tecem elogios ao Sr. Bernardino de Zeballos pela sua obra e pelos seus actos tendentes a estreitar as relações de amizade entre o Brasil e a Argentina.

Notas diversas

OS LIMITES DE COSTA RICA COM O PANAMA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Consta que o governo dos Estados Unidos está estudando os meios que deve empregar para liquidar a questão de limites entre as Republicas de Costa Rica e o Panamá, em virtude da attitudina da ultima que enviou uma nota á primeira, declarando não aceitar o convite para enviar um engenheiro para fazer parte de uma comissao de limites que deve fixar a fronteira de Coto.

SÃO LIBERTADOS OS PRISONEIROS AMERICANOS EM RUSSIA

LONDRES, 9 (U. P.) — Foi noticiado que um representante do Ministerio das Relações Exteriores em Riga teve conhecimento de fonte official de terem sido postos em liberdade os prisioneiros norte-americanos que se achavam na Rússia.

ENCALHE DO "S. JOSE"

SAN FRANCISCO, 9 (U. P.) — O vapor "San José", da Pacific Mail, encalhou no Recife de San Pablo, na ilha da Ascensão, tendo a seu bordo sessenta e seis passageiros e a tripulação em numero de trinta e seis.

O commandante informa que o navio achava-se em boa posição, quando haja o perigo de quebrar-se em duas partes se não for rapidamente auxillado e caso mude a maré. Todos os passageiros mantêm-se em absoluta calma.

LENINE ESTA ENFERMO

LONDRES, 9 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" hoje publica um despacho de seu correspondente em Bjornborg, Finlandia, declarando que o Sr. Lenine, chefe do governo da Rússia dos Sovietes, está actualmente confinado a um hospital perto de Moscovo, padecendo de uma molestia nervosa.

A MORTE DE UM GRANDE TURF-MAN

VIENNA, 9 (U. P.) — Morreu aqui hontem o Sr. Anton Reir, o mais opulento proprietario de cavallos de corridas em toda a Austria.

CONGRESSO DE PAZ

LUXEMBURGO, 9 (A. H.) — Inaugura-se amanhã nesta capital o Congresso Internacional da Paz, cujos trabalhos deverão estar terminados no proximo sabado.

O congresso será presidido pelo burgomestre Diederich.

CONCURSO DE VACCAS

PARIS, 9 (A. H.) — O ultimo concurso de vacas leiteiras normandas, realizado recentemente em Dieppe, teve um exito notavel.

A média da produção de cada uma das dezoito vacas premiadas foi de 22 kilos e 29 grammas de leite, e mais um kilo e 72 grammas de manteiga por dia.

A maior quantidade de manteiga produzida num dia por uma vaca foi de um kilo e 69 grammas.

PROTESTO DO PATRIARCHA DE JERUSALEM

ROMA, 9 (U. P.) — Monsenhor Baralassina, patriarcha de Jerusalem, publicou uma carta pastoral protestando contra a ordem do governo britannico, prohibindo a allocação papal sobre o olimpio no dia 13 de junho ultimo. O patriarcha insere a allocação na carta de protesto.

Noticias dos Estados

Tentativa de rebelião no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 (A. A.) — O "Diário Official" publica hoje os telegrammas recebidos e transmitidos pelo governador do Estado a proposito dos acontecimentos que determinaram a remessa da força de policia para o interior.

Delles consta o seguinte: "No dia 23 de julho, o Dr. Alfredo Lyra, juiz municipal da Barra do Coati, telegraphou ao governador do Estado comunicando que o sub-delegado, capitão Sebastião Gomes, acabava de chegar, e participava que Manoel Bernardino, homem intellectual e grande propagandista do socialismo allicia gente no lugar Matã, centro do municipio de Codó, pregando o derramamento de sangue e dizendo ser tempo de derrubar o governo."

O telegramma acrescentava constar ter Bernardino cerca de mil homens preparados para a luta no dia da eleição, 1 de setembro. Qualificava de gravissimos os acontecimentos e pedia medidas urgentes contra os recebidos insurreições do Rio de Janeiro.

No mesmo dia, o Dr. Waldfredo Lyra telegraphou novamente ao governador, transmittindo na integra uma carta de Bernardino, dirigida ao coronel Euclides Maranhão e que fora apprehendida.

Nessa carta, Bernardino dizia ter recebido instruções do Rio de Janeiro e contar com numerosos elementos no municipio de Mirador. Outros despachos da mesma data, firmados pelos deputados Frederico Figueira, coronel José Nery, e o governador, Salomão e Alexandre Figueiras, confirmavam as noticias transmittidas pelo juiz municipal.

Em vista dessas communicações, procedentes de diversos pontos e de pessoas de interesses politicos antagonicos, o governador do Estado, entendeu-se pelo telegrapho com o doutor Lyra e com o sub-delegado de Mirador, capitão Gomes autorizando estes a armar gente, não só para manter a ordem em Mirador, como para impedir que os desordeiros fugissem para o sertão quando atacados pela força que enviaria a Codó.

No dia 30, o coronel Ulysses de Jesus telegraphou ao governador do Estado dizendo que o municipio de Codó estava ameaçado de ataques por Bernardino e pedindo providencias.

No mesmo dia o coronel Euclides Maranhão, adversario do governo telegraphou ao mesmo affirmando a sua não cooperação nos factos pedindo a abertura de um inquerito para averiguação da verdade.

O governador logo respondeu a este telegramma, dizendo ter surprehendido o gesto, pelo conhecimento que tinha da sua pessoa e declarando que pelos termos da carta de Bernardino deprehendeu logo tratar-se de um louco, podendo o coronel permanecer tranquillo, porquanto não estavam affectados os seus sentimentos de honra, seus predicações e de sua digna familia.

No dia 2, um telegramma de Codó, firmado pelo coronel Ulysses de Jesus, coronel Sebastião da Silva, deputado Alcibiades de Aguiar e outros, dizia, que haviam mandado pessoas de sua confiança á Matã, affirmando que ellas ter Bernardino 400 homens bem municionados e enrincheirados, visando atacar Codó com 300 homens.

Esse despacho foi logo confirmado por outro dirigido ao Dr. José Dominguez, director da Estrada de Ferro, pelo engenheiro Carlos Marques.

Em face do exposto o governo além das 40 praças que mandára no dia 30 para Codó, sob as ordens dos tenentes Dias e Taurino resolveu fazer seguir 300 praças de reforço, seguindo tambem o commandante do corpo militar, major Bellem, encarregado de informar com segurança o governo sobre as occurências.

No dia 4, teve o governador communicação de que o commandante não tinha elementos sufficientes para dominar o movimento. Em face disso determinou que o capitão Ulysses que estava no municipio de Benedicto Leite com força e que d'aqui seguiria por motivo dos acontecimentos havidos no municipio de Balsas, que se achava a mesma força para Mirador afim de capturar e perseguir que fugissem.

Hontem, finalmente o governador recebeu um telegramma do major Bello, de Codó, comunicando que acabavam de chegar ali o Sr. Manoel Bernardino e Felipe Moreira, que garantiam nenhuma sedição haver na Matã, e asseveravam que a força encontrada, a Matã deserta. Acrescentava que recebiam um telegramma dos tenentes Dias e Taurino, dizendo que entraram na Matã no dia 5, effectuando algumas prisões e aconselhando as pessoas que não estavam ao lado de Bernardino que voltassem aos seus lares e ao serviço. Essas pessoas satisfeitas bemdiziam a acção do governo.

O major Bello communicava ainda que iniciara o inquerito pedindo ordens.

O governador ordenou então para Bello da Corda a desarmamento do pessoal que o sub-delegado Gomes armara por ordem do governo e que Gomes concluisse o inquerito remetendo-o ao delegado de Codó.

Ao major Bello determinou que ordenasse ao tenente Dias voltar para Codó com 20 praças, conduzindo os destinos da Matã para prestarem de claracões á policia. Ao tenente Taurino recommendou que permanecesse na Matã por alguns dias para tranquillizar a população.

O major Bello communicava ainda que iniciara o inquerito pedindo ordens.

O governador ordenou então para Bello da Corda a desarmamento do pessoal que o sub-delegado Gomes armara por ordem do governo e que Gomes concluisse o inquerito remetendo-o ao delegado de Codó.

Ao major Bello determinou que ordenasse ao tenente Dias voltar para Codó com 20 praças, conduzindo os destinos da Matã para prestarem de claracões á policia. Ao tenente Taurino recommendou que permanecesse na Matã por alguns dias para tranquillizar a população.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Sr. Hughes, ministro do exterior americano, hontem recebeu em audiência o sub-delegado da policia cubana, chefiado pelo Sr. Selman Gilbert, ministro das finanças de Cuba.

O ministro do exterior americano e a delegação cubana conferencia-m a respeito do proposto emprestimo estadunidense á Cuba.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A legação argentina no Perú communicou á chancelleria, que o governo peruano resolveu adquirir a Casa Huara onde S. Martin proclamou a independencia do Perú.

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Os jornaes desta capital commentando os incidentes da Camara dos Deputados do Rio a respeito da concessão da estrada de ferro do Iguaçu, dizem que o Brasil procura conquistar os mercados do Paraguay, e quanto que a Argentina se despreocupa não obstante contar com facilidades.

Tambem commenta a imprensa em termos favoraveis e como uma demonstração de fraternidade entre o Brasil e a Argentina a carta do doutor Ismael Souza elogiando o artigo publicado sobre o Brasil pelo doutor Estanislao Zeballos.

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A chancelleria recebeu informação do ministro argentino embaixador sobre a forma que será effectuada a demonstração de desagravo da Alemanha ao pavilhão argentino pelo afundamento dos navios "Monte Prolegido" e "Toro".

O governo argentino aceita a formula que consistirá em uma homenagem ao ministro Sr. Molina. Este partirá para Kiel acompanhado de funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores, sendo-lhe offerecida uma recepção pelo commandante da estação naval. O ministro irá a bordo do couraçado "Hannover" que no momento de sua entrada ficará á bandeira argentina e uma guarda de honra apresentará armas. O chefe das forças navaes e o commandante do navio cumprimentarão o ministro argentino que estará acompanhado do chefe do districto maritimo, passando então revista á guarnição.

O representante do Ministerio das Relações Exteriores pronunciará então um discurso saudando o ministro argentino, a quem em seguida será offerecido um almoco durante o qual a bandeira argentina continuará içada no couraçado.

Após a recepção do navio o "Hannover" dará uma salva em honra do ministro.

BUENOS AIRES, 9 (U

O PAIZ

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1921

DIREITO DE MATAR

A opinião foi abalada pelo crime injustificável de um doutor, que, por mera suspeição, golpeou de morte a própria esposa.

O alludido criminoso, culto e proficiente, foi logo, para dirimir a culpa, alegando, com escândalo, ser um cacoicão. O alarde que fez desse vício não lhe pareceu, todavia, suficiente para garantir uma absolvição e, no estado paroxístico em que era de presumir tivesse cometido a sua dispensável crueldade, allegou incontinenti que certo seria posto em liberdade pela famosa privação de sentidos.

Eu acho que esse medico esteve com muitos rodeios. Poderia ter simplesmente allegado: sou o marido. Estaria justificado, absolvido, e, até, applaudido. Ou, se não confiasse muito nesse infallível moto do nosso fero direito popular, era se entregar de corpo e alma à protecção do seu titulo academico. Era um personagem, uma pessoa grada, um *homem direito*, como dizem os domesticos ao não annunciar a quem os alcosolam. Bastava. A justiça aqui, quando descareja o seu golpe é sobre os andrôjos. O ouro é um grande isolador de suas co-leras ou decisões, um escudo até hoje incontestável. Digam pelo menos qual foi o marido rico que, tendo morto a mulher, parasse na cadeia? Qual o individuo, "de posição social", que, sendo apenas assassino, não foi absolvido pelo tribunal do povo?

Pensou-se, para corrigir esse abuso, transferir ao juiz singular o julgamento dos crimes contra a propriedade, mas os que são contra o homem continuam, no tribunal, onde pelo sorteio em voga não ingressa a plebe, a ser julgados imperdoáveis no roto e desculpáveis no poderoso. E, como também a mulher não é jurado, os homens, para manterem o privilegio da infidelidade, absolvem por collegismo os matadores de mulheres, duplamente covardes, pelo impulso de sangue e pelo egoismo do sexo.

Um marido, esse pôde á vontade infringir quanto mandamento, quanta lei ha sobre o adulterio. A mulher, sô fraco e sobre quem recairiam os ares de tribunais masculinos, de leis masculinas, da moral masculina, exclusivista e carniceira, só tem um direito: a lagrima; só tem um dever: morrer!

O matador, entretanto, eliminando-a, não recompõe a felicidade que a morte cancela para sempre.

Não é, portanto, na sustentação desta que elle se aita como um tigre sobre a companheira. Para defender a honra, é um pretexto á facanha de morto, pois, se ha deshonra, essa não é de quem nada fez, mas de quem faz o acto, dito desonroso.

Para recompor a linha social restabelecendo, em principio, uma honra que só se perde por culpa propria, a lei, que aboliu a pena de morte, não pôde transigir com essa penalidade sem forma, sem processo, sem direito commum, inscripta apenas pelo respeito humano e prejuizo mundano, no coração do preteuidido ultrajado. Basta a sancção da moral ordinaria ou, quando se vá ao fundamento social contemporâneo, do matrimonio, a reparação á victima — o esposo — do divorcio, acto com que renega culpa e culpado, reintegrando-se no chamado principio de honra.

E' mesmo curiosa a consequencia desse direito barbaresco dos senhores da mulher, quando se nota que o desforço armado vai sempre castigar um coração que se desvia do lar por affecto, enquanto tantos que delle se arredaram moralmente por commercio, esses são afagados pelo marido profitor e até pela sociedade condescendente.

Se é sincero, passional, irresistivel o erro de amor: morte! Se é calculado, frio, sordido: renome!

Está-se, pois, a ver que semelhante doutrina favoravel á matança das mulheres não defende efficientemente nem a moral, nem a sociedade, nem ninguém, nem nada... E' um simples arrebatamento de amor proprio, de egoismo, de egolatria marital, que, suprimindo a esposa ou companheira, julga, não a deixando assim nenhum direito, nem a felicidade e nem a vida, poder continuar vivo a buscar a felicidade onde ella se offerça no sorriso de outra mulher, que, talvez, ao se lhe dar, já tenha sorriso dessa sorte, por sincera ternura affectiva, a outro homem que lhe perdeu o amor como elle perdera primitivamente o da esposa que matou.

Ha sempre, salvo casos de degeneração ou aberração individual, nesses chamados delictos, um fundo de culpa reciproca: culpa marital no caso do carinhoso incompreendido da consorte, culpa social na educação deturpada pelo preconceito da legalidade masculina, de que toda mulher se sente na vida pratica.

Julgo, desse modo, que nem os matadores nem seus benevolos justificadores adiantam nada com os propósitos de absolver systematicamente os uxoricidas, e estes de perseverarem no sanguinolento justificação pelas proprias miões, forma repugnante e algumas vezes vil perante a moral, a consciencia, a mentalidade humana contemporânea.

Se a lei consagra a justiça contra a vindicta, como a justiça se arroga a restauração da vingança, no acto de desforça marital, contra a vida, a felicidade, o proprio ser humano de uma mulher? Só porque é mulher? ou só porque não a lei é feita e nem applicada com a collabora-ção da mulher?

Penso que esse ultimo motivo, além do desvio de educação social das mulheres e homens, é o verdadeiro eixo da questão.

Enquanto as mulheres não forem legisladoras e juizes e por seu turno não derem seu concurso á matança das machas sociais do direito escripto, teremos no paiz esse vergonhoso, deshumano e brutal direito dos barbaezes. Mas, e preciso também que se diga que os maridos, tanto como as esposas, para se chegar a uma equivalencia de deveres e di-

reitos e á abolição do uso abominavel e turco de matar as creaturas frageis que se confiam no amparo dos braços que mais tarde as trucidam, é urgente o remedio da lei, estabelecendo o reciproco direito, quando a felicidade fuja a cada um no hymeneu, de procural-a naturalmente, moralmente e honradamente onde ella estiver e com quem ella for.

Sei que se fará a objecção dos filhos, mas estes na vivaz, nem pelo serem con-voladas novas nupcias, perdem os seus direitos e protecção. E, valha dizer, onde um coração de mãe não protegesse, o bem pouco pôde a lei abstracta e inanimada!

Vive, ha dois annos, uma missivista, que guardou sempre o anonymato, a se dirigir de vez em quando ao deputado que eu era, expondo-me o seu caso. Não tinha filhos o casal. Ella e o marido estavam certos de um grande desgano reciproco. Eram moços. Separaram-se pelo nos-so famoso divorcio ou desquite de corpos, elles, cuja alma tão radicalmente já se divorciara.

Agora, presos a affeições diversas, elle se ligara a outra de quem tinha pouco a ella, sem poder ir a uns braços que a chamavam para a vida e a felicidade, porque se fosse, a lei não a acompanharia e de certo a havia de seguir a hypocrisia social chamando-a deshonesta.

Tenho ainda essas cartas e, confesso, não vi em nenhum livro, nem mesmo nos romances experimentaes, pagina mais cheia de afflicção e de desespero.

Dizia-me numa dellas: "Não tendo filhos, não será a protecção da sociedade a estes o que me sacrificia. Sou imolada á simples presumpção de que poderia ter sido mãe."

Mas, se, embora a lei procurar, como está, se não vivo, viver... que dirá a lei, que dirá essa mesma sociedade, ainda que me devote no homem que amar e amor dos filhos que me dê? Que tem tenho o direito de ser mãe!"

Essas palavras, confesso, não tive resposta para ellas, mas, quando os bispos andaram por ali querendo permitir o casamento de consanguineos, contra a lei natural, eu esperi, pacientemente, em nome desta, propor o divorcio. Propuz e fui rejeitado.

Pareceu, certamente, ao legislador muito preferivel o assassinato á lei, a fêra ao homem.

Um divorcio desequilibraria a sociedade, de que, pelo visto, ama por obrigação no casamento; e um homicidio é a forma de pôr em equilibrio os contrarios empunhas dissolvidos pela morte do sentimento ou pela sinceridade amorosa.

Eu desejaria entregar as leis e tribunais ás mulheres para, se alguma matasse o traidor (era uma becatoube se o exemplo fructificasse), ver transferido o direito de matar ás graciosas mãos das nossas patriotas.

Havíamos de ver logo como a moral masculina reproduzira o famoso direito de matar, até mesmo com privação de sentidos.

Mauricio de Lacerda.

IMMIGRANTES!
IMMIGRANTES!

Antes de partir para a Europa, no desempenho da missão diplomática com que o distinguio o governo, nomeando-o um dos delegados do Brasil á assembléa da Liga das Nações, o Sr. Cincinato Braga se desdobrou, hontem, perante a commissão de finanças da Camara, das funções permanentes que lhe confiarão os seus pares, indicando-o, todos os annos, para relator do orçamento da agricultura. E, se ainda fosse preciso algum titulo, para justificar aquella nomeação, bastaria o seu parecer de hontem, que é mais um attestado da alta competência, do largo desinteresse e da segura orientação, com que S. Ex. se impoz ao conceito das classes dirigidas e da opinião publica do paiz, como uma das maiores autoridades sobre os nossos problemas economicos.

Aliaes, os pareceres do deputado paulista sobre o orçamento da agricultura já se vão tornando como que uma obra classica da nossa literatura politica. Elles são esperados todos os annos como uma nova sentença de idéas praticas e fecundas, de cuja realização está a depender a expansão das forças do nosso solo e sub-solo. A sua colleção constitue o mais brilhante programma de administração, que uma serie de governos poderia executar, para construir o Brasil rico, forte e progressista, que todos promettem no inicio radioso de seus mandatos, mas que continúa a ser uma miragem no triste oceano de cada quadriennio, porque não os conjuga a imprescindivel continuidade de acção, através de um partido que os compilla a cumprir no poder as promessas feitas ao paiz.

Efectivamente, na desoladora ausencia de idéas, em que se debate a vida politica da Nação, o Sr. Cincinato Braga é um caso singular de batalhador, que nunca desfallece no bom combate de suas soluções estimuladoras da nossa potencialidade economica. Com a sua fé ardente de apostolo nos destinos grandiosos do Brasil, como o paiz fadado a ser o maior centro de produção, de commercio e de riqueza da America do Sul, S. Ex. realiza o typo do homem publico de que mais precisamos, depois de resolvidos os problemas fundamentais de nossa evolução politica, com a abolição da escravatura e a proclamação da Republica. De facto, para atingirmos aquelles destinos, cujo fatalismo já Euclides da Cunha determinara, traçando-nos o dilemma do que — "ou progredimos ou desaparecemos", cumpre-nos integrar na posse da nossa nacionalidade, pelo aproveitamento das incomparaveis possibilidades de que dispomos, appellando da verborrágica esterilidade em suas capacidades realizadoras.

Por isso, quando se divulgou a nomeação do deputado paulista para nosso representante na Liga das Na-

ções, os que não se recordavam ou ignoravam mesmo o caracter transitorio dessa missão, pois a assembléa do grande instituto só se reane uma vez por anno, lastimaram que o governo se houvesse lembrado de S. Ex. e que S. Ex. tivesse annuindo a esse convite, por lhes parecer que iamos ficar privados de sua collaboração valiosos nos trabalhos parlamentares. E não foram raros, talvez, os que vislumbra-ram no facto, de um lado, a ironia de uma homenagem, que era a vingança das mediocridades administrativas contra quem as obrigava a reconhecer a insignificancia do seu valor; e, de outro, um gesto de resignação, que era a renuncia á actividade politica de quem se convenceu da inefficiencia de seus esforços. Felizmente, porém, o Sr. Cincinato Braga não vai desertar da esterilidade de nossa publicis, cecypando-se na penumbra do so-lhe conclue internacional; depois de dizer aos delegados das outras potencias, com as credencias de nosso economista por excellencia, o que tem o Brasil e o que lhe falta, para fazer jús ao mesmo titulo e servir aos altos interesses da humanidade, S. Ex. não tardará a voltar á arena em que tem sustentado tantas batalhas pela grandeza nacional, ou — quem sabe? — a outro posto em que possa prestar ainda maiores serviços ao paiz.

No mesmo dia, portanto, em que o relator da agricultura, na Camara, embareira para a Europa, vejamos, entre as medidas adotadas por S. Ex., no seu parecer de hontem, quaes as que, por se relacionarem com a missão que o leva ao velho mundo, podem reeeber, lá mesmo, o influxo de sua acção bem orientada. Ressaltam logo, em primeiro lugar, as que S. Ex. sugere, senão para resolver, para encaminhar o problema de imigração, pois não ha como atingir, de um golpe, a sua solução integral.

Entende S. Ex. que o immigrante, radiando, desde logo, ao solo, já não convenha tanto, se tomamos o problema de promover a vinda de trabalhadores estrangeiros para o nosso paiz. Em todo o caso, de accordo com o governo, formulou uma emenda, approvada, felizmente, pela commissão de finanças, mandando dar oito mil contos para esse serviço. Adiantou que, se pudesse, propor, em vez de oito, vinte e cinco mil contos, pois julga que devemos cuidar, afinadamente, do aumento da produção. Esclareceu ainda que o ponto de vista governamental é promover a vinda de immigrante radiavel. Collocar-se-hia, entretanto, no ponto de vista mais amplo.

Como se vê, o Sr. Cincinato Braga feriu um dos aspectos mais palpitantes do problema da imigração, qual o de saber se ainda nos convem a fixação das novas levas de trabalhadores estrangeiros em nucleos colonias, á semelhança dos que a União manteve em alguns Estados do sul; ou se não deveriamos ensaiar com ellas novo regimen de colonização, dispersando-as por outros pontos do territorio nacional e entregando-as aos fazendeiros, mediante contratos de locação de serviços. Não temos á mão o parecer do deputado paulista, para verificar se esse é, precisamente, o seu ponto de vista; apreciemos-o, fiados, apenas, das notas de reportagem que resumiram o seu trabalho. Como quer que seja, a verdade é que os nucleos colonias, se apresentam algumas vantagens inestimaveis, entre as quaes o povoamento systematizado do solo, creando outros tantos centros de produção, apresentando também certas desvantagens consideraveis, das quaes basta destacar a agglutinação de elementos da mesma nacionalidade, permitindo-lhes maior resistencia á assimilação dos nossos costumes, leis e instituições. Mas, por sua vez, a entrega dos immigrantes aos proprietários rurais, embora sob a protecção de garantias juridicas, pôde dar margem a explorações e quebras prejudiciaes ao nosso nome e interesses no exterior, como já por vezes tem acontecido com desastrosas consequencias, provocando de governos estrangeiros medidas de represalia contra o Brasil.

Entretanto, só ha louvar a idéa de se disseminarem por todos os cantos do paiz, examinando-os de preferencia para o norte, onde é mais sensivel a falta de braços trabalhadores, os milhares de bons agricultores, que, segundo informou o deputado paulista, se encontram em varias nações da Europa, á espera de auxilios com que possam vir exercer aqui a sua actividade produtora, e cujo numero não será difficil á S. Ex. decuplar, graças á admiravel propaganda que ha de fazer de nossa Patria, irradiando-se do seio dos seus pares, na Liga das Nações, para todos os centros do velho continente, em crise allucinante de trabalho.

Contra o ponto de vista do Sr. Cincinato Braga apenas se pronunciou o Sr. Carlos Pennafiel, que, como digno deputado pelo Rio Grande do Sul, imbuído de positivismo até a medula, combateu o fomento da imigração, collocando-se dentro da doutrina que prefere a imigração espontanea. Ressaltou á vista os perigos dessa doutrina, se fosse adoptada pelo governo da Republica, quando talvez nem a sejam pelo proprio Estado, que lhe quiz impingir pela boca de seu representante. Basta ponderar que, contando somente com a imigração espontanea, não á aqui a tres seculos povoramos os "sem-fins" do Brasil; além disso, não poderíamos proceder a uma colonização seleccionada, aproveitando os elementos das melho-res nacionalidades e distribuindo-os pelos pontos mais necessitados do paiz. Seriamos, finalmente, o paraiso de todos os "indesejaveis", deslocando da Europa para a America a Russia bolchevista. Felizmente, porém, nem o Sr. Nilo Peçanha seria capaz de nos impor essa calamidade, se pudesse vir a ser presidente da Republica, apesar de sua aliança de livro pensador com os devotos de Clotilde de Vaux.

Em 1822, porém, o general Sucre, á frente do seu exercito, encetou nova sublevação, que em breve tempo foi coroada de brilhante exito, proclamando-se a definitiva emancipação daquelle paiz.

Embora, como consequencia da sua nova vida de nação independente, haja depois disso soffrido varias revoluções intestinas, que occasionaram, até 1906, varias reformas em sua constituição, a Republica ainda se encontra hoje sob uma administração ineficiente, intensificando a sua industria e o seu commercio e procurando cortar o seu territorio em todos os pontos por estradas de ferro, em uma situação de franca prosperidade sob todos os pontos de vista.

A passagem do dia de hoje offerece-nos oportunidade para significarmos á

Echos e factos

O tempo.

RELATIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
Previsões até ás 18 horas de hoje:
Distrito Federal e Niterói — Tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia; ventos, normaes.
Estado do Rio — Tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia.
Tendência geral do tempo, após 18 horas de hoje — Bom.

ESTIMOS DO TEMPO OCCORRIDO
No Distrito Federal — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não é feita a synopse respectiva. Pelos poucos dados recebidos, sabemos que em S. Luiz, Recife e Rio de Janeiro, tempo, bem; temperatura, ligeiro declínio á noite, em ascensão de dia. Zona Centro — O tempo continuou bem nesta zona, excepto no Estado de Mato Grosso, em que esteve instavel. Choveu fracamente em alguns pontos de Minas e em Victoria. Zona Sul — O tempo se manteve no Rio Grande do Sul e Santa Catharina; bem no Paraná e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio Grande do Sul, e Santa Catharina, e a sudoeste de S. Paulo.

Menores temperaturas registradas no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo. Choveu e trovejou no Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em todo o paiz — Zona norte — Devido á deficiência do serviço telegraphico desta zona, não

MOMENTO POLITICO

MOMENTO POLITICO

O eminente conselheiro Ruy Barbosa visitou hontem, á tarde, o Dr. J. de Seabra, governador da Bahia, em sua residencia, demorando-se alguns minutos em cordial palestra.

Realizou-se hontem, em Niteroy, a sessão da Alliança dos Estudantes, tendo sido o thema da inauguração do Instituto do Dr. Arthur Bernardes, presidente-honorario da Alliança dos estudantes.

Discursaram o padre José Maria do Carmo, o Dr. Silva Santos e o Sr. Edson de Castro, que proferiu eloquente discurso sobre a personalidade do doutor Bernardes.

AMHA, 9 (A.A.) — Conforme an-
ticipamos, "A Tarde" publica hoje o
voto do Dr. Aurelino Leal, explican-
do sua atitude a respeito da succe-
ssão presidencial, o qual começa as-
sim:

Examinando com cuidado a actual
situação da successão presidencial,
cheguei á conclusão de que ella teve
muito e accentuou o proposito da
mesma uma ampla consulta ao elei-
torado brasileiro, para que este indi-
casse livremente nas urnas quaes de-
vessem ser os futuros presidentes e vice-

...dizendo da "épica". O Sr. ...
...dito diz: "O fim que me faz
...vir na luta como antigo político
...ano, desleixo de quaisquer com-
...partidos. Quando a morte
...grande, chefe político. Soberino
...foi concedido para essa lidma
...defestação democrática.
...adherido à candidatura mi-
...ful, às últimas consequências
...ano acto, apostando a chapla vice-
...denficial que a Convenção preferi-
...o que exclue da orientação qua-
...tel os propositos pessoas de
...que. Nem seria possível negar aos
...candidatos, da Convenção e
...ssidência, a legitimidade de suas

ções, como vultos de destaque, são, na política nacional."

Em seguida, resume o seu programa: 1º — intensificação do sistema eleitoral; 2º — fiscalização rigorosa do processo de alistamento, para que este seja a expressão verdadeira da capacidade política dos cidadãos; 3º — propaganda constante dos candidatos da Comissão Nacional, inspirada nos seus atos ao país, suas qualidades morais e capacidade para ocuparem os cargos do governo nacional, posto lado, como condenáveis, aqueles que produzem resultados contraproducentes, que desmerecem a confiança pública.

...um termina esse artigo: "Estou dirigindo aos inúmeros chefes de família da Bahia, pedindo o apoio às candidatas da Convenção Nacional, salvando sempre, como me parece, os compromissos que porventura tenham assumido os antigos signatários que também tenho lidado sobre a sucessão prestada. Assim agindo, quero saber se deverei ser grato de futuro aos que derem a honra do seu apoio, e, certamente, a solidariedade

"Diário de Minas" diz: "Não sa-
rá a primeira vez que será necessário
interromper a sessão. Já foi afirmado e re-
petido que quando isso não passa de
conveniência. O Estado não prele-
nda dinheiro municipal para
alguma".

Associação Comercial de Pernambuco em crise... política

Na sessão, o presidente Dr. Maquães Pinto fez uma exposição sobre as ocorrências, reiterando o pedido de demissão da directoria e a consequente revogação de uma resolução que era inabalável e que dava armas ao effecto, pois em hyalgebra alguma voltaria ao cargo. Em seguida, Sr. Manoel Pinto retirou-se da sala deixando alguns colegas de directoria residentes, deixando acenbala a mesa da

Assumiu, então, a presidência do Joaquim Cardoso Aires. Todos os presentes, em votação nominal, rejeitaram a demissão da directiva, seguida, incorporados, dirigiram-se ao Recife e comunicaram a decisão ao Dr. Manoel Pinto, a quem para retirar o pedido de demissão tornaria...

Manoel Pinto reiterou as declarações feitas na assembleia, pois casou de não voltar a assumir o cargo. Entretanto, disse, ia consultar os renunciantes afim de dar depois uma resposta definitiva.

A demissão foi grandemente concorrida. "Amanhã, amanhã, amanhã..."

enviado hoje ao Sr. presidente da República a seguinte telegrama: Os municípios de Pernambuco e o commercio de Pernambuco em grande assembleia de representantes do commercio realizam o congresso nacional em defesa do povo contra a inflação e a lei orçamentaria estadual, que contraria o direito constitucional e a liberdade das finanças.

A vida do Estado está anormalmente perturbada e a população do povo pede convocação do Congresso e o unico poder competente para decidir no caso. Todos os professores

de Direito, consultados, a revogação da lei; Clóvis Beviláqua que só o Congresso pode dispor das leis orçamentárias, e, portanto, que deu origem a este telejornal tem nenhum carácter político.

E, 9 (A. A.) — Continúa a agitação do orçamento estadual. O governador tem uma reunião dos comissários do interior, a qual esteve presidida. O Dr. Joaquim Pimenta expõe a situação, mostrando que o governo não pode revogar disposições da lei orçamentária, conforme fez, podendo o Sr. Bezerra, quando regressar, apresentar projectos de lei, e não projectos do Sr. Severino Binheiro.

de demonstrar a falta de segurança
essas feitas pelo governador inte-
Dr. Joaquim Pimenta leu um tele-
do Dr. Clovis Bevilacqua dizendo,
sta a uma sua consulta, que o po-
sitivo não pôde alterar a lei or-
ainda mesmo com autorização do
legislativo.

Joaquim Pimenta declarou ain-
seus collegas da Faculdade de Di-
am da mesma forma.

resolvido, afinal, na dita reunião
do commecio da capital e
or na proxima segunda-feira.

normalmente deve resolver-se sobre a
das fabricas como do trafego

dução anterior deve ser ratificada
a semana.

SECCÃO COMMERCIAL

Mercado monetário

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Continuava a causar má impressão em nossa praça as grandes oscilações que se têm dado no cambio.

Com efeito, nem mesmo quando o jogo nesse mercado era ligeiramente, ou livre, as alternativas resultantes da especulação não eram tão repetidas e violentas como têm sido ultimamente sob o regime da fiscalização.

Assim é que sem motivo de ordem econômica conhecida, porquanto a crise subsistia intacta, foi o cambio impulsionado até 8 1/2 d., para, atingido esse limite que acenava com as taxas de 9 e 10 pence, cair bruscamente até 7 1/16 e 7 3/4 d.

Ora, diante desses phenomenos, a destituição da especulação ainda não produziu o resultado vizado da estabilidade, justamente como succede no café que subiu empunho o governo era comprador e que, atualmente se encontra também na baixa.

Hontem, sacava o Banco do Brasil a 8 d., para o mercado e 7 1/16 d., para bancos; mas operava sem cobertura, tendo-se mantido sem alteração.

Os outros bancos, entretanto, iniciaram operações a 7 1/16 e 7 1/16 d., sem cobertura, e mais tarde, a 7 1/16 e 7 1/16 d., regulando para o particular as taxas de 7 1/16 e 8 d., compradores e, pois, fechando a 7 1/16 e 7 1/16 d., contra letras a 7 1/16 e 7 1/16 d.

Os negócios com a venda de letras bancárias de 8 e 7 1/16 d., contra particulares de 8 e 7 1/16 d., sendo o valor da libra de 31\$29 a 32\$00.

Tubos officinas

Preços: a 90 dias.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

Londres, 7 1/16 a 7 1/16 d.

Paris, 8074 a 8080

u 3 d.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos: 30.943 32.000 56.627

Hoje Ant. 1920

Em Londres, 3 meses: 4 9/10

Em Nova York, 3 meses: 8

Cambio sobre Londres:

Nova York (à vista) dollar por libra: 1.59.25

Nova York (à vista) tele. dollar por libra: 1.59.25

Paris (à vista) francos por libra: 46.45

Lisboa (à vista) pence por libra: 7 1/16

Madrid (à vista) pesetas por libra: 164.88

Genebra (à vista) francos por libra: 81.00

Federação: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Madrid, 3 meses: 14 7/8

Genebra, 3 meses: 14 7/8

Federação, 3 meses: 14 7/8

Nova York, 3 meses: 14 7/8

London, 3 meses: 14 7/8

Paris, 3 meses: 14 7/8

Lisboa, 3 meses: 14 7/8

Operações no termo

Funcionou o mercado de café a termo hontem mal collocado e frouxo, com os preços em baixa.

Os negócios correram moderados e constaram de 12.000 saccas.

Preços:

Agosto, 184000 184300

Setembro, 171000 182000

Outubro, 183500 184000

Novembro, 184500 185000

Dezembro, 184500 185000

Janeiro, 184500 185000

Fevereiro, 184500 185000

Março, 184500 185000

Abril, 184500 185000

Mai, 184500 185000

Junho, 184500 185000

Julho, 184500 185000

Agosto, 184500 185000

Setembro, 184500 185000

Outubro, 184500 185000

Novembro, 184500 185000

Dezembro, 184500 185000

Janeiro, 184500 185000

Fevereiro, 184500 185000

Março, 184500 185000

Abril, 184500 185000

Mai, 184500 185000

Junho, 184500 185000

Julho, 184500 185000

Agosto, 184500 185000

Setembro, 184500 185000

Outubro, 184500 185000

Novembro, 184500 185000

Dezembro, 184500 185000

Janeiro, 184500 185000

Fevereiro, 184500 185000

Março, 184500 185000

Abril, 184500 185000

Mai, 184500 185000

Junho, 184500 185000

Julho, 184500 185000

Agosto, 184500 185000

Setembro, 184500 185000

Outubro, 184500 185000

Novembro, 184500 185000

Dezembro, 184500 185000

Janeiro, 184500 185000

Fevereiro, 184500 185000

Março, 184500 185000

Abril, 184500 185000

Mai, 184500 185000

Junho, 184500 185000

Julho, 184500 185000

Agosto, 184500 185000

Setembro, 184500 185000

restricções, o parecer favorável

LEILÕES

HOJE HOJE Leilão DE PENHORES

DE
CAMPOLLO & C.
Francisco de Aguiar & C.
(Sucessores)
Rua Luiz de Camões n. 36

IMPORTANTE LEILÃO

DE
Casimiras, linhos, etc.
—1—
plano, grande formato, em caixa de palissandro, cordas cruzadas, 7/8 de cepo e fabricação Pleyel.
Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borraça, sobretudos, bengalas, castiões de prata, guarda-chuvas, revólvers, estojos para desenho, gramophones, máquinas de costura, ditos de escrever, roupas brancas para cama e mesa e outros objectos de uso doméstico.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIR CALDAS)

DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDE EM LEILÃO HOJE

Quarta-feira, 10 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

A'

Rua Luiz de Camões n. 36

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cauteias já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuários resgatá-las ou reformá-las até a hora do leilão.

Signal de 20%, sem excepção.

- 1 178240 1 revólver com cabo de madeira.
- 2 180486 1 calça e 1 paletó de brim branco e 1 camisa para homem.
- 3 180784 1 corte de casimira para terno.
- 4 180611 1 calça de casimira.
- 5 180146 1 calça de flanela.
- 6 178359 1 corte de seda para vestido.
- 7 180632 1 capa impermeável.
- 8 178278 1 calça de casimira.
- 9 179495 1 pistola automática.
- 10 180620 1 revólver com cabo preto.
- 11 179339 1 binoculo para teatro.
- 12 178872 6 facas e 6 garfos com cabo de madeira.
- 13 179427 1 estojó Gillet, para barba.
- 14 180188 1 pasta para papéis e 1 chapéu de pello.
- 15 178286 1 calça e 1 paletó de brim branco.
- 16 180824 4 camisas bordadas, para senhora.
- 17 178309 1 corte de fazenda para vestido e 1 dito de setim para blusa.
- 18 179099 2 calças e 1 paletó de casimira, 3 calça e 1 paletó de fantasia e 1 estojó Gillet, para barba.
- 19 178274 1 terno de casimira.
- 20 178197 1 corte de fliló para vestido e 1 dito de cassa para blusa.
- 21 178211 1 corte de crepe da China para vestido.
- 22 178327 1 sobretudo de casimira forrado do seda.
- 23 178233 1 peça de morim Embaixadores.
- 24 180121 1 corte de casimira para terno.
- 25 178781 1 calça de casimira.
- 26 178413 1 pistola automática.
- 27 180410 1 revólver com cabo de madeira.
- 28 179698 1 mala de mão, 2 calças e 1 paletó de brim branco.
- 29 178509 11 facas e 12 garfos com cabo de madeira e 6 colheres e 6 garfos de metal.
- 30 178492 1 espada.
- 31 178235 2 ternos de casimira.
- 32 178256 2 calças de casimira.
- 33 178263 1 capa para senhora.
- 34 178212 1 peça de morim e 6 metros de cretone.
- 35 178181 1 terno de casimira.
- 36 178187 1 terno de casimira.
- 37 180166 1 peça de fliló com 25 jardas.
- 38 178291 1 calça de casimira.
- 39 178688 1 terno de casimira.
- 40 178273 1 capa impermeável.
- 41 179433 1 pistola automática.
- 42 179228 1 revólver com cabo de madeira.
- 43 180164 1 guarda-chuva com castiõ de prata, para senhora.
- 44 180075 1 binoculo para teatro.
- 45 179400 1 vaso de metal para plantas.
- 46 180155 1 estatuetta de bronze.
- 47 178328 1 corte de brim para terno.
- 48 180506 1 corte de fazenda para vestido.
- 49 178342 1 terno de casimira.
- 50 178747 1 capa impermeável.
- 51 178331 1 terno de casimira.
- 52 179393 1 acolchoado.
- 53 179770 1 revólver S. W. com cabo de madeira.
- 54 178469 1 pistola automática.
- 55 179399 1 par de botinas, para homem.
- 56 178352 1 porta-extractos de madeirola e metal.
- 57 179763 4 martelos, 3 facas com cabo de madeira, 1 doilão e 1 xadrez.
- 58 179378 1 espelho (triplo).
- 59 178776 1 sobretudo de casimira.
- 60 178692 2 capas de casimira para senhora.
- 61 178237 1 pelhina e 1 par de botinas.
- 62 178460 1 calça e 1 paletó de brim branco.
- 63 178426 1 terno de fraque, sendo 1 capa listrada.
- 64 178712 2 colchas de renda.
- 65 178344 1 capa impermeável.
- 66 178522 1 corte de tussor para terno.
- 67 180758 1 revólver com cabo preto.
- 68 179514 1 pistola automática.
- 69 180822 1 par de sapatos para homem.
- 70 179398 6 garfos e 6 colheres de

- metal e 6 facas com cabos de ditto.
- 82 180578 2 castiões de metal.
- 83 180420 2 peças de fliló com 49 jardas.
- 84 178719 1 calça de casimira.
- 85 178492 1 terno de casimira.
- 86 178705 1 colcha de fliló.
- 87 178502 1 calça de flanela.
- 88 178470 1 corte de fliló para vestido.
- 89 178612 1 corte de brim branco para terno.
- 90 178471 1 calça de flanela.
- 91 178368 1 corte de casimira para terno.
- 92 179342 1 corte de brim para terno.
- 93 180464 8 metros de morim e 1 echarpe de seda.
- 94 179011 1 canção de fustão.
- 95 179190 1 revólver Galand com cabo preto.
- 96 180334 1 guarda-chuva com castiõ de prata.
- 97 179527 1 estojó para manicura.
- 98 178367 6 colheres e 6 garfos de metal e 6 facas com cabos de ditto.
- 99 177787 1 maquina Singer para costura.
- 100 178337 1 calça e 1 paletó de casimira.
- 101 178337 1 calça e 1 paletó de casimira.
- 102 178981 1 calça e 1 paletó de casimira.
- 103 178813 1 terno de casimira.
- 104 178338 1 corte de fazenda para vestido.
- 105 178829 1 lenço de linho bordado.
- 106 180797 1 terno de casimira.
- 107 180270 1 corte de brim kiki para terno.
- 108 179173 1 calça de casimira.
- 109 180193 1 corte de seda para vestido.
- 110 180715 1 estatuetta de fantasia.
- 111 179772 1 relógio despertador.
- 112 178326 1 pistola automática.
- 113 180635 2 pares de sapatos para senhora, sendo 1 de camurça.
- 114 179298 1 corte de fazenda para vestido e 1 dito para blusa.
- 115 178883 1 terno de casimira.
- 116 179110 1 colcha de fustão e 1 dito de renda.
- 117 179772 1 calça de casimira e 1 casaco de algodão.
- 118 180938 1 terno de casimira, 1 dito de brim branco e 1 corte de brim pardo para terno.
- 119 179929 1 corte de casimira para terno e 1 dito de fliló para paletó e colchete.
- 120 178556 1 binoculo de madeirola, para teatro.
- 121 178523 1 chapéu Panamá.
- 122 178577 2 castiões de metal, para pães.
- 123 178324 1 corte de seda para vestido.
- 124 177718 1 cortinado de renda.
- 125 178418 1 terno de casimira.
- 126 178779 9 camisas para senhora e 2 pares de fronhas bordadas.
- 127 178412 1 sobretudo de casimira.
- 128 178068 1 colcha de fustão e 2 pares de fronhas bordadas.
- 129 177778 1 terno de casimira.
- 130 179544 1 capa para senhora.
- 131 178548 2 saias de casimira.
- 132 178783 2 toalhas rendadas.
- 133 178189 1 paletó e 1 calça de casimira e 1 colchete de fantasia.
- 134 178172 1 colcha de renda.
- 135 178165 1 terno de casimira.
- 136 178526 1 revólver com cabo de madeira.
- 137 180123 1 pistola automática.
- 138 180435 1 maquina photographica Kodak.
- 139 178356 10 colheres e 10 garfos de metal.
- 140 180557 1 banjo.
- 141 178024 6 camisas, 6 ceroulas, 6 pares de meias, 6 collarinhos, 3 pares de punhos e 1 par de botinas, para homem, e 1 corte de fazenda para vestido.
- 142 178585 3 pares de cortinas.
- 143 178205 1 1 smoking de casimira.
- 144 178516 1 capa impermeável.
- 145 178542 4 lençóis de linho.
- 146 178223 1 terno de casimira.
- 147 178246 1 terno de casimira.
- 148 179335 1 corte de fazenda de 18 metros de fustão.
- 149 179447 2 estojos para toilette, 3 pastas para papéis e 31 carteiras diversas.
- 150 178560 1 colcha de fustão.
- 151 178109 1 calça e 1 paletó de casimira.
- 152 179054 1 corte de casimira para terno.
- 153 178391 1 corte de casimira para terno.
- 154 178329 1 sobretudo de casimira.
- 155 178675 1 pistola automática.
- 156 179037 1 revólver com cabo preto.
- 157 180635 1 gato de bronze.
- 158 178456 1 tintureiro de metal e vidro.
- 159 180517 1 centro de mesa de metal e vidro.
- 160 178553 1 tintureiro de metal e vidro.
- 161 178089 1 terno de casimira.
- 162 179321 1 terno de brim branco e 1 dito de casimira.
- 163 178971 1 calça de brim branco.
- 164 179678 1 terno de casimira.
- 165 179407 12 capas para cadeiras.
- 166 179456 1 terno de casimira.
- 167 178418 6 lençóis, 1 toalha e 12 guardanapos, tudo de linho.
- 168 174094 1 calça de borraça.
- 169 178691 1 corte de casimira, para terno.
- 170 180479 1 pistola automática.
- 171 179707 1 revólver com cabo de madeira.
- 172 179009 1 sobretudo de casimira.
- 173 178480 1 queijira de cristal.
- 174 179782 2 pares de botões, para senhora.
- 175 180854 10 colheres e 11 garfos de metal e 12 facas com cabos de ditto.
- 176 180516 2 toalhas e 12 guardanapos para mesa, 22 toalhas para rosto, tudo de linho, 2 bandejas, 1 assucareiro, 4 travessas e 1 estojó Gillet, para barba.
- 177 178649 1 terno de casimira.
- 178 178603 2 fronhas de linho, bordadas.
- 179 178510 1 terno de casimira.
- 180 179796 1 terno de casimira.
- 181 179733 1 peça de morim Ave-Maria.
- 182 178383 1 corte de seda, em pedagos, e 1 dito de fazenda, para vestidos.
- 183 179323 1 metro e 60 centímetros de setim e 60 centímetros de prataado.
- 184 193485 1 plano Pleyel, de grande formato, n. 97.803.
- 185 179599 1 corte de fazenda, para vestido.
- 186 179545 2 cortes de casimira para ternos e 1 dito para calça.
- 187 180208 1 vestido de crepe.
- 188 178592 1 corte de fazenda, para vestido.
- 189 179797 1 par de fronhas e 1 toalha de linho, bordadas, e 4 panos para "toilette".
- 190 179818 2 colchas diversas.
- 191 179796 1 revólver com cabo preto.
- 192 178189 1 jogo de pratos de metal.
- 193 179484 3 cadeados e 1 alicato.
- 194 178337 1 maquina photographica com tripeça.
- 195 178410 1 porta-jóias de metal e vidro.
- 196 178489 1 pistola automática.
- 197 178436 1 colcha e 4 panos de setim e renda.
- 198 178321 1 corte de fliló para vestido.
- 199 178189 1 terno de fraque.
- 200 179501 1 terno de casimira.
- 201 179652 2 calças de brim.
- 202 178653 1 paletó e calça de brim branco.
- 203 180118 1 abrigo de pello.
- 204 178797 1 guarda-chuva com castiõ de prata, para senhora.
- 205 178498 1 binoculo prismático, para campo.
- 206 180312 1 revólver S. W. com cabo preto.
- 207 180885 1 terno de casimira, sendo o colchete de fantasia.
- 208 179581 1 pretutido de casimira.
- 209 179381 1 par de fronhas bordadas.
- 210 179307 8 colchas de algodão.
- 211 178882 1 calça e 1 paletó de palha de seda.
- 212 178780 1 lençol de linho, bordado.
- 213 177411 1 terno de casimira.
- 214 175114 1 abrigo de pello.
- 215 173732 1 sobretudo de casimira.
- 216 180943 1 chapéu Panamá.
- 217 164011 1 calça de metal com diversos ferros para dentista.
- 218 180831 2 bules, 1 assucareiro e 1 leiteira para campo.
- 219 178495 1 binoculo para teatro.
- 220 178455 1 maquina photographica com lente de Zeiss.
- 221 179927 1 corte de brim para terno.
- 222 178667 2 lençóis.
- 223 163029 6 camisas bordadas para senhora.
- 224 179331 1 sobretudo de casimira.
- 225 178598 1 terno de fraque, sendo o colchete de fustão.
- 226 179397 1 calça de casimira.
- 227 178058 4 cortes de seda para vestidos.
- 228 168911 2 saias de flanela.
- 229 178495 1 binoculo para barba.
- 230 178495 1 binoculo para teatro.
- 231 178302 18 peças de cristofie (talheres).
- 232 178341 6 garfos de metal e 6 facas com cabo de ditto, para sobremesa.
- 233 180049 1 revólver com cabo de madeira.
- 234 179758 1 calça de casimira.
- 235 178502 2 toalhas e 12 guardanapos, 1 pequeno pano e 1 corte para vestido, tudo de linho e 6 colheres de cristofie.
- 236 178502 1 corte de casimira e 1 colchete de fantasia.
- 237 178189 1 bule, 1 assucareiro de metal e 1 flociera de metal e vidro.
- 238 180177 1 capa impermeável.
- 239 178971 1 revólver com cabo preto.
- 240 179116 1 terno de casimira.
- 241 178011 1 corte de fazenda para vestido.
- 242 178737 9 camisas para homem.
- 243 179902 1 sobretudo de casimira.
- 244 180484 1 maquina photographica.
- 245 179686 6 facas e 6 garfos de cristofie.
- 246 179518 1 revólver S. W. com cabo longo.
- 247 180825 1 terno de casimira.
- 248 178722 1 calça de brim branco.
- 249 178027 1 corte de palha de seda para vestido.
- 250 180315 1 corte de casimira para sobretudo.
- 251 180382 1 sobretudo de casimira.
- 252 179923 1 pistola automática com cabo de madeirola.
- 253 179613 1 revólver com cabo de madeirola.
- 254 180848 1 calça de casimira.
- 255 178054 1 terno de casimira.
- 256 178726 1 estojó de toilette para viagem.
- 257 178310 2 jarraes de metal.
- 258 179078 1 licoreiro de metal e vidro.
- 259 180362 1 estojó com 6 cascas de chicanas de porcelana.
- 260 178627 1 chapéu Panamá.
- 261 180633 2 paletós e 2 colchetes de casimira.
- 262 179377 1 calça e 1 colchete de casimira.
- 263 178224 1 abrigo de pello.
- 264 180436 1 terno de casimira.
- 265 180276 1 corte de brim kiki para terno.
- 266 180882 1 terno de casimira.
- 267 180841 1 calça de casimira.
- 268 180917 1 calça e 1 paletó de casimira.
- 269 179561 1 corte de fazenda para vestido.
- 270 178377 1 revólver S. W. com cabo de madeirola.
- 271 178794 1 par de sapatos para senhora.
- 272 178323 1 guarda-chuva com castiõ de prata, para senhora.
- 273 180078 1 terno de casimira.
- 274 178222 1 calça de casimira e 1 revólver S. W. com cabo preto.
- 275 180723 1 corte de flanela.
- 276 180670 1 calça e 1 paletó de casimira.
- 277 180684 1 terno de casimira.
- 278 180718 2 vestidos de seda.
- 279 179339 1 revólver S. W. com cabo de madeirola.
- 280 178849 1 espingarda de 1 cano para caça.
- 281 177722 1 mala de mão.
- 282 180676 1 corte de casimira para terno.
- 283 180805 1 calça e 1 paletó de fantasia.
- 284 180759 1 chale de seda bordado.
- 285 180771 1 calça e 1 paletó de brim branco.
- 286 180728 1 capa de casimira.
- 287 180783 1 capa impermeável.
- 288 180857 1 sobretudo de casimira.
- 289 178487 1 revólver com cabo de madeirola.
- 290 179445 1 flautia de madeira em estojó.
- 291 180721 1 sobretudo de casimira.
- 292 180853 1 terno de casimira.
- 293 178566 1 chapéu Panamá.
- 294 179214 1 guarda-chuva com castiõ de prata.
- 295 179291 1 calça de flanela.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal plano n. 297, extraída em 6 de agosto de 1921.

PREMIOS SORTEADOS	PREMIOS DE 1:000.000	PREMIOS DE 500.000	PREMIOS DE 250.000	PREMIOS DE 100.000	PREMIOS DE 50.000	PREMIOS DE 25.000	PREMIOS DE 10.000	PREMIOS DE 5.000	PREMIOS DE 2.500	PREMIOS DE 1.000	PREMIOS DE 500	PREMIOS DE 250	PREMIOS DE 100	PREMIOS DE 50	PREMIOS DE 25	PREMIOS DE 10	PREMIOS DE 5	PREMIOS DE 2	PREMIOS DE 1																																				
50508 (Capital)	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000																																				
18912	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000	20:000.000																																				
3 PREMIOS DE 1:000.000	34396	34740	62234	4 PREMIOS DE 500.000	57624	58092	31560	4657	15 PREMIOS DE 200.000	42115	37193	2677	42535	50339	41113	37473	54731	20253	36826	11473	30035	20680	28831	42450	30 PREMIOS DE 100.000	15804	41128	2739	32410	32704	30273	58063	44808	24708	42305	2871	18290	27061	45773	31719	47340	12787	23971	10917	88810	24453	10106	31822	10971	4585	20412	20006	183	3025	40973

APPROXIMAÇÕES

50507 e 50509. 200.000
18911 e 18913. 100.000
50501 a 50510. 40.000
18911 a 18920. 20.000

CENTENAS

50501 a 50509. 12.000
18911 a 18919. 8.000

Todos os numeros terminados em 08 tem 48, e os terminados em 24 tem 24, exceptuando-se os terminados em 08.

O fiscal da loteria, do governo da União, Manoel Joaquim da Silva, secretario da Loteria, e Carlos de Oliveira Rosário, secretario da Loteria, P. Cantuária.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes do Mello — Moléstias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 6 horas p.m. Consultas á Rua S. José n. 1.º andar. Telefone 5.588. Central. Residência, rua Deszove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.985.

Dr. Ubaldino Velga — Clínico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 308. Res. R. da Botafogo, Tel. V. 911.

Dr. Manoel de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTES-TINOS, FICADOS NERVOSOS, EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res. Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, 8.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico de Lemos, professor li-vro da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fotidez nasal), por processo novo. Cons: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPI-LEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, pro-fessor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoas e por escrito. Avenida Mem de Sá, 162, a 1 hora. Tel. C. 5291.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, químico analista. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Ci-rurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital da No-sa Senhora das Dores, da Misericórdia, etc. Instalação electrica. Hy-giene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Con-sultorio, rua da Assembléa 74, 1.º an-dar. Telephone Central 446. Resi-dência, telephone Jardim 1196.

ARCHITECTURA E CONSTRU-ÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por accções, com serraria e carpintaria a vapor; dep-posito de madeiras, de ferro duplo T, marmores, mosaicos de luxo, de ma-deira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregados da construcção de edificios publicos e predios par-ticulares, por empreitada ou admi-nistração.

Escritorio tecnico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 77, Central.

Tiragem de plantas e das orçamentos para quaisquer obras.

Escritorio comercial e depoi-to, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ADVOGADOS

Dr. Ramulpho Maxima Cunha — Escritorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civil e crimi-nal — Rosario, 167, 1.º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. B. Genter — Bacharel Mon-teiro da Luz, G. Camarã, 21, T.1640, N.

FRUTAS E GELO

Ferreira Imão & C. — Rua Pri-meiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores elec-tricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna Ko-pke, Puigari-Barreto, Arnal, Bar-reto, M. de A. Espinosa e de Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ou-vidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.065, Belo Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Odette Boselli Freire de Sequeira

Dr. Osvaldo Freire Braga de Sequeira, filho, D. Maria da Gloria Freire Braga de Se-queira e filhos (viuva do Dr. Alberto de Sequeira), Carlos Boselli da Rocha Freire, senhora e filhos, Alvaro Freire Braga, senho-ra e filhos, Tenente Joaquim Sigma-ringa da Costa, senhora e filhos, engenheiro Dr. João Gualberto Mar-quês Porto e senhora, a pharmaceutico Joao Baptista de Sequeira con-vidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam rezar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, nora, irmã, cunhada e tia, ODETE BOSELLI FREIRE DE SEQUEIRA, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelária.

Manoel Joaquim da Silva Fernandes Junior

(7.º dia)

Anna da Silva Fernandes, Agostinho da Silva Fernandes, Ernestina da Silva Fernandes, Guilhermina Domingues Fer-nandes e Agostinho da Silva Fernandes Junior convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, pelo repouso de sua inesquecivel marido, pai, sogro e avô, MANOEL JOAQUIM DA SILVA FERNANDES JUNIOR, que será celebrada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, confessando-se, desde já, agradecidos.

Major Guilherme Midosi Pereira do Nascimento

Sua familia participa a to-dos seus parentes e amigos seu fallecimento, hontem. O enter-ro sairá hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ás 16 horas, da rua do Riachuelo n. 161.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

José Constante & C., estabeleci-dor á Avenida Rio Branco n. 91, participam aos seus amigos e ciliens desta e das outras praças que o Sr. A. R. M. Braga deligou-se da sua firma, deixando, assim, de occupar o lugar de gerente, cessan-do, desde o dia 1.º do corrente, os effeitos da procuração que lhe ha-viam passado para assignar todos os documentos e expediente relativos á mesma.

IRMANDADE DO DIVINO ESPI-RITO SANTO E S. JOÃO BA-PTISTA DO MARACANA

Por ordem do Sr. provedor con-vidado todos os irmãos para a grande reunião de mesa conjunta, quinta-feira, 11 do corrente, ás 20 horas, para apresentação do parecer da commissão de contas e eleição de nova directoria — O secretario, MA-NOEL DA SILVA.

CENTRO MINEIRO

Assembléa geral ordinaria

São convidados todos os Srs. socia-los para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do cor-rente, ás 13 horas, na sede desta sociedade, á rua Sete de Setembro n. 195, 2.º andar.

Ordem do dia: leitura do relato-rio e prestação de contas — A DI-RECTORIA.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Aviso

De ordem do Sr. presidente, levo ao conhecimento dos Srs. associa-dos que se acha nesta secretaria, á disposição dos interessados, pelo ar-pazo de 15 dias, a contar de hoje, o projecto da reforma dos estatutos, que acaba de ser elaborado pela commissão nomeada para esse fim e que será parcialmente publicado no "Jornal do Commercio", edição vespertina.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1921 — TONY BAHIA, 1.º secretario.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma perfeita co-zinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para pensão ou casa de fami-lia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

OFFERECE-SE uma moça portu-guesa, para copeira ou

THEATRO LYRICO

HOJE 10 e 13 do corrente, ás 9 horas da noite

DOIS UNICOS CONCERTOS
da notavel cantora

Cacilda Ortigão

e do applaudido maestro

Thomaz de Lima

(Piano Stanwäg da CASA ARTHUR NAPOLEÃO)

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Direcção : João Segreto

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do teatro Catelet, de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — Regente da orchestra PAULINO SACRAMENTO

HOJE-DUAS SESSÕES-ÁS 7 3/4 E 9 3/4-DUAS SESSÕES-HOJE

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO da opereta de costumes portuguezes, em dois actos e tres quadros, original de A. GONZAGA e J. RIBEIRO, musica do maestro PAULINO SACRAMENTO.

HOMENS DO MAR

A acção passa-se entre pescadores e marinheiros numa das praias no norte de Portugal

DISTRIBUIÇÃO — Paulo Athayde, capitão do brigue A. Gaiola, Vicente Celestino: Agapito, professor de nautica, Augusto Amabil: Matheus Pereira, patrio de barcos, Jayme Costa: Manoel Sardiha, fatureiro marinho, Edmundo Maia: Julio, o phar-leir, S. Gynnatazio: João dos barcos, Reynaldo Teixeira: Chico Enguia, pescador, Linhares: Antonio Falds, Buscarino: Joaquim Caravello, Bernardo Gouveia: O Cabo Verde, Cesar: Rachei, Luis Arêda: Ondina, a salvata, Vera Adonay: Gen. vova, Elvira Mendes: Maria Amalia, Albertina Rodrigues: Sílvia, A. Fonfeda: Tia Emilia, Mathilde Costa: Carolina, Carolina Alves: Marinheiros do brigue Gaiolas, pescadores, camponeses, etc.

LINDO BAILADO DAS PAPOILAS

Ricos e deslumbrantes scenarios de ANGELO LAZARY e JAYME SILVA

A letra da modinha brasileira cantada no 2º acto é do poeta PEDRO RABELLO

S. JOSE

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

HOJE Matinée, ás 2 1/2 HOJE

A' NOITE — Tres sessões:
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A revista burlesca em dois actos, seis quadros e duas apoteoses, de J. MIRANDA, musica de J. LLVA (Simão).

(VOU-ME BENZÊ)

SUCCESSO DE GARGALHADAS

«Esta peça se pôde dizer que é perfeita no genero de revistas» — (O'A Patria).

Deslumbrante apoteose aos NINHOS CLAROS

Musica deliciosa.

Suprema rajada
Cinema Moderno — Drama, 5 partes.
Semana Menster — Jornal.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do teatro Catelet, de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — Regente da orchestra PAULINO SACRAMENTO

HOJE A's 7 e 9 3/4 HOJE

A representação da burlesca em tres actos de Candido Costa musicada pelo maestro Henrique Vogeler ambos da S. B. A. T.

A CHANARIZ

A burlesca mais alegre
A musica mais saltitante
Desempenho irrepreensivel — Lindos scenarios

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Iamos dar pela ultima vez este programma, mas, ante o seu grandioso exito, damol-o ainda hoje.

A VIDA DE CARPENTIER

em que apparece o celebre "boxeur", juntamente com o seu "entraîneur" François Descamps.

CARPENTIER, desde pobre e joven mineiro em Lens, até se tornar o campeão da Europa — Como foi at traido para o "box" — Os seus primeiros treinos — Tres dos seus mais importantes "matches".

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

Continuação deste celebre romance-folhetim da GAUMONT, em que teremos o 3º episodio — O JURAMENTO DE GINETTE.

E mais uma delicada comedia da GOLDWYN CONTROL:

OS QUERIDINHOS

AMANHÃ — A CORRIDA GLORIOSA, pela mimosa MAE MARSH, da "GOLDWYN".

AMANHÃ: "GLADYS WALTON" — AMANHÃ: "ROUPA ALHEIA" —

O elegante PARISIENSE APRESENTA:

HOJE

Reseas dedicadas aos valerosos — C. H. Flamengo e Flaminio F. C.

O "match" Flamengo x Flaminio, pelo Parisiense-Film.

O masculino e desengenhado

FRANK MAYO

no melhor de todos os seus filmes

A MARCA DO CRIME OU BRUTO

Um trabalho de indescritivel emção em que FRANK MAYO no papel de Victor Raul se apresentará esplendente de amor, de heroismo, de odio e de vingança... e mais: O DESASTRADO, hilarante Century Comedy, em tres actos, capaz de fazer rir um frade de pedra.

Brevemente: "MME. RECAMIER", o colosso cinematographico de 1921.

AMANHÃ: "GLADYS WALTON" — AMANHÃ: "ROUPA ALHEIA" —

O CINEMA DA MODA

AMANHÃ, finalmente...

A graciosa, travessa e linda

GLADYS WALTON

num film de enredo original bello e empolgante

ROUPA ALHEIA

Roupa alheia... roupas transbordantes de riquezas... roupas ambicionadas por tanto bom gosto... insatisfeito...

Completará o programma a Century Comedy:

O CIRCO QUE PASSA

em dois actos. SUCCESSO DAS "GIRLS".

CABARET-RESTAURANT DO "CLUB DOS ZUAVOS"

24 Rua Maranguape 24

HOJE - ESTREIA - HOJE

Do novo programma artistico sob a direcção do aristocratico cabaretier Mr. MONDEN

JOSETTE LISON — Etoile française a voix

MARCELLE RUSSIANI — Cançonetista italiana

BELLA HESPERIA — Tonadillera hespanhola

MARGARIDA GAUTHIER — Cantora luso-brasileira

ARNALDA — Dansarina internacional

Mr. MONDEN — No seu repertorio de canções internacionais

APRESENTAÇÃO DO CELEBRE SCIENTISTA, MEDIUM TELEPATHATA DR. CARLOS MONDEN E A ASSOMBROSA E INIGUALVEL SONNAMBULA MLE. THERE DESLYS

nos interessantissimos numeros

1º — TELEPATHIA — A sorte do "bouquet de fleurs"

2º — TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO, adivinhação das horas

3º — DUPLA VISTA ? ? ?

Orchestra do popularissimo M. Pickmann

Elegante corpo de baile sob a direcção do exímio professor J. VOLPI

Artistas contratados exclusivamente pela agencia theatral KOSMOPOL, de BRUNO MARGER.

CINEMA AVENIDA

Dois salões de projecção — Os mais celebres films do mundo, os da PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE, uma luminosa figura da tela, que surge no fulgor de seu talento e de sua peregrina belleza

Dorothy Dalton

Uma obra de paixão, de sacrificio e de desespero

MEIA HORA!

Meia hora é o tempo sufficiente para que uma existencia humana se transforme: para que uma vida se modifique: Que terríveis, que dolorosos successos podem occorrer em 30 minutos apenas?

HOJE, a grande, a excelsa triumphadora, em cinco actos magistraes da Paramount-Artcraft

Segunda-feira, 15

Uma obra de prodigiosa emoção

POR QUE TROCAR DE ESPOSA

Super-produção devida ao genio do grande CECIL B. DE MILLE

Gloria Swanson, Thomas Meighan, Bébé Daniels

PATHE

AMANHÃ

TOM MIX

Nos cinco actos FOX FILM de arrojo e extrema audacia

AVENTURAS DO FAR WEST

No imperio da força bruta, do laço, da audacia e da pistola onde prolifera a impetuosidade do homem rude, sempre vence e domina aquelle cujo desapego á vida o atira ás mais temerosas aventuras!

TOM MIX

Em um lance de audacia e de coragem sob o tropel da cavallaria desenfreada, conquista admiração e respeito, salvando uma linda criança e iniciando uma serie de impressionantes aventuras.

MANHÃ NO PATHE'

Segunda-feira

15

Agosto

Por que trocar de esposa?

Sensacional superprodução Paramount-Artcraft, devida ao genio de Cecil B. de Mille

Interpretes principais: GLORIA SWANSON, BEBÉ DANIELS e THOMAS MEIGHAN

NO CINEMA AVENIDA

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Tel. 1218 Central — Empresa PINEFILM

HOJE

Um film que traz á luz da tela um facto real

O CASO PLASSARD

Seis actos empolgantes defendidos por

Mlle. Elmira Wauthier

Film de propriedade da EMPREZA PINEFILM, rua Treza de Maio 31

Cada terra com seu uso

Dois actos da Universal

E ainda Universal Journal n. 72 — O mais celebre do seu genero

Br 72 — O sarão de Satanaz, super-produção da Univ. real Jew. e Spence.

AMANHÃ

DEPOIS DO PERDÃO

por HELENA MAROWSKA e GUIDO TRENTO



Um film extra da grandiosa montagem, artistica e luxuosa

Propriedade da EMPREZA PINEFILM — 13 de Maio 31

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 — Tel. 2788 C.

HOJE! HOJE!

Elba Thompson e Olaf Fong, em

TOSCA OU VIDA ARTISTICA

drama em cinco actos

ELEGANCIAS

cinco actos da Paramount por Edith Bonnett.

A MÃO DA VINGANÇA

ge e 10º episodio (conclusão)

Amândé: Um film estrepido! Grace Darling e Robert Beacorth em A ESPERANÇA DE MEU FILHO, Uma super-produção da Paramount-Artcraft.

Cinema HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Telef. V. 767

HOJE! HOJE!

ENTRE MARIDO E MULHER

film comédia em quatro partes por Thibault Trelat.

O circo da morte

segunda-feira, em duas longas partes, pela mesma actriz.

Amândé:

As duas garotas de Paris

do 2º episodio, o para-vençoso e programado cinco actos da Pin. por Thibault Trelat.

Dia 15: Início da terceira film em 3 partes, até hoje concluida: A ESPERANÇA DE MEU FILHO, misterio e suspense!

CINEMA IDEAL

O melhor cinema da America do Sul

Proprietario M. Pinto

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX-FILM e da PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE-O nosso programma é simplesmente arrebatador! 3 films in d tos de succe sol - HOJE

Em inicio, apresentamos o bello cine-romance francez, em series

MASCAMOR

cujo titulo indecifrável e o seu enigmatico entredo o tornam o mais sensacional dos "films" deste genero!

1º episodio — TRES ACONTECIMENTOS MYSTERIOSOS!! Tres partes. 2º episodio — LANÇADA AS FERAS. Duas partes ultra-emozionantes!

No mesmo programma, da Paramount, apresentamos

BRYANT VASBURN

o celebre e querido comediante americano, interessantissimo em

O POBRESINHO

Cinco actos magnificos, em que, mais uma vez, teréis a apreciar a graça inimitavel do talentoso artista!

Ainda neste programma apresentamos a ultima criação da famosa SUNSHINE COMEDY, intitulada MALDITO CASAMENTO. Dois actos hilarantissimos, como só se apresentam a Sunshine, e marca monopolizadora dos dias!

QUINTA-FEIRA — Um programma verdadeiramente ideal! Dorothy Dalton, a mais fulgurante das estrelas, em MEIA HORA. Cinco actos, Paramount, e Tom Mix, o mais querido dos artistas, em AVENTURAS DO FAR-WEST. Cinco actos de grandiosidade! — Mutt e Jeff em uma nova "charge".